

ROSISILVA



**OURIVESARIA
e ÓPTICA**

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274461963

Nº. 170
28 JUNHO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

PORTE
PAGO



100\$00
(INCLUIDO)

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Agora que estamos a meio do ano 2001, limite do prazo para pagamento de assinaturas referentes a este ano, fixado no DL n. 56/2001 de 19/Fev., e considerando que as mesmas devem ser pagas antecipadamente em relação ao período de envio de jornais, vimos convidar todos os nossos assinantes, aqueles que ainda o não fizeram, a procederem à respectiva regularização. O pagamento pode ser feito por cheque ou vale de correio, em qualquer caso emitido em nome do jornal "A Comarca" e com indicação sempre do nome completo do assinante e sua morada, e ser dirigido a:

Jornal "A Comarca"

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260-420 Figueiró dos Vinhos

A quantos já pagaram, solicitamos que não liguem a este aviso e apresentamos os nossos redobrados agradecimentos pela prontidão.

Aos demais assinantes apelamos a que também nos ajudem a trilhar este caminho de defesa do nosso interesse comum que é o desenvolvimento das nossas terras e das nossas gentes.

Dois mil escudos por ano é uma pequena quantia mas um grande contributo para a nossa acção.

Veja na etiqueta até que mês/ano a assinatura está paga. A partir desse ano existe débito, e pode ser regularizado à razão de 2 mil escudos por cada ano em dívida. Bem hajam!



D. EMA COM MÉRITO

Pág.
11

DESPORTO

FUTSAL:

Desportiva despede-se com goleada, é Vice-Campeã da I Divisão e sobe à Honra.

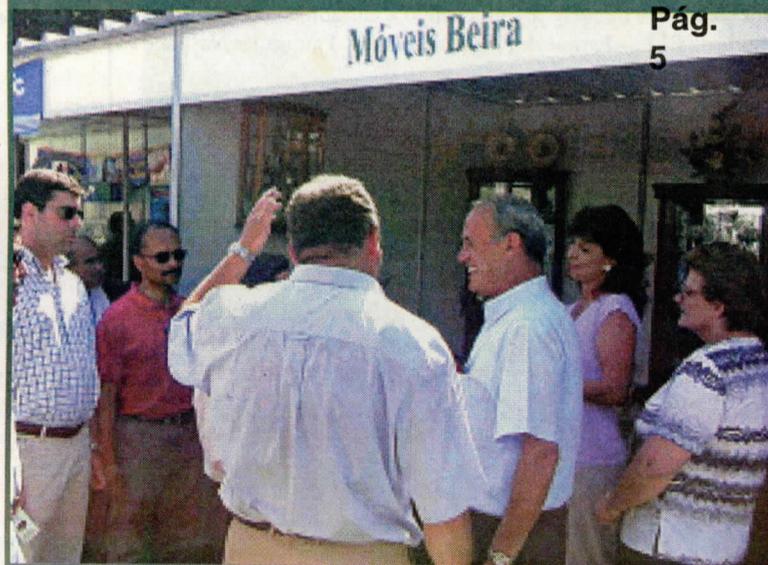
ANDEBOL:

Infantis são Campeões da II Divisão (Poster nas Centrais)



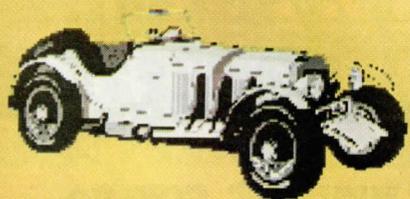
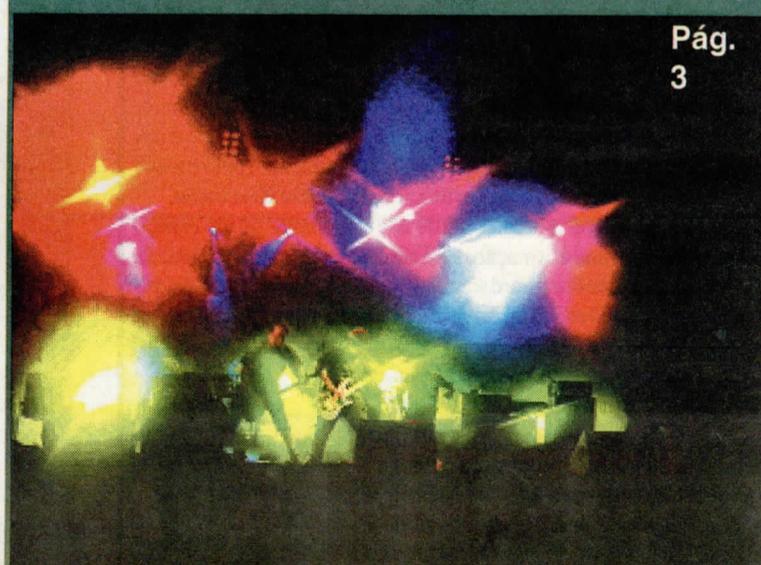
I FIG EXPO PROMETE CONTINUAR

Pág.
5



BROKEN STONE II ACIMA DAS EXPECTATIVAS

Pág.
3



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: Nó do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

EDITORIAL

DR. HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

Artigo 35º

Paulatinamente, este Governo está a ser contaminado pelo síndrome de PS; isto é, de Polícia Secreta, que quer invadir e dominar todos os domínios do privado e da privacidade.

Aprovou medidas impondo a quebra do segredo profissional, nomeadamente aos advogados (aqueles que as queiram acatar), pretendendo que estes revelem dados fornecidos pelos seus constituintes a coberto da nuclear relação de confiança estabelecida; aprovou o levantamento do sigilo bancário em condições que propiciam o abuso na obtenção dessa informação; introduziu nas últimas alterações ao Código da Estrada (DL n. 162/2001, de 22/Maio) a possibilidade de determinar a violação dos limites máximos de velocidade instantânea através do cálculo da velocidade média em determinada distância, para o que se propõe obter esse controlo, nas auto-estradas, espreitando a hora de entrada e de saída nas portagens. Percebe-se já aí uma posição crescentemente avassaladora de um Estado cada vez pior Estado e cada vez mais polícia.

Recentemente, num dos últimos Conselhos de Ministros, o Governo, sem pudor nem temor, aprovou uma Resolução que cria o Cartão Comum do Cidadão. Sob o pretexto de dar maior comodidade ao cidadão, a quem eu não ouvi queixas a propósito, o Governo pretende que esse cartão comum compreenda, designadamente (!?!), a informação constante do Bilhete de Identidade, do Cartão de Contribuinte, do Cartão de Eleitor, do Cartão da Segurança Social, do Cartão de Utente dos Serviços de Saúde ou da Carta de Condução. Em suma, concentrada que fica numa única base de dados toda a informação acerca de um cidadão, este torna-se uma presa indefesa do Estado e dos seus agentes, nomeadamente dos menos escrupulosos, que tudo passam a saber a respeito de cada um.

O Estado passará a estar omnipresente nas nossas vidas, pairando sobre cada um de nós como uma permanente sombra, esguia e fugidia, que nos acompanha a cada passo, sabe onde estamos, com quem estamos, o que gastamos e o que poupamos, o que compramos, o que vendemos, que doença temos, que tratamentos fazemos e onde fazemos, onde e quando votamos, que meio de transporte utilizamos, os destinos que escolhemos, enfim ficamos todos submetidos à secreta e silenciosa fiscalização desse Big Brother em que o Estado se tornará. Trata-se de uma medida que deixaria roído de inveja qualquer déspota, por natureza ávido de ter um vasto controlo sobre os seus "súbditos" mas que jamais imaginaria que esse controlo pudesse ser assim tão esmagador e absoluto.

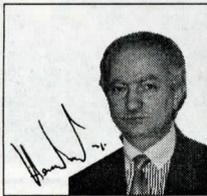
Sucede porém que a nossa Constituição, apesar de várias vezes revista e alterada, mantém incólume desde o primitivo texto o seguinte comando, cuja clareza, vigor e imperatividade não consente duas interpretações, nem alberga dúvidas:

"É proibida a atribuição de um número nacional único aos cidadãos" (Art. 35º, n. 5).

Percebe-se assim que o Governo, de tão atordoado que anda, já não hesita ou não se apercebe de que viola a Constituição. Só o anúncio, feito com pompa e alarde, da crise em que o país está mergulhado e das subsequentes medidas de austeridade, pode ter ofuscado, pelo menos até agora, o teor indecoroso e inconstitucional daquela Resolução.

Mas o ser irrepelível que cada um de nós é, reclamando um espaço de autonomia para uma afirmação, sem sujeições, desembaraçada, da nossa personalidade, e a liberdade de movimentos, sem espias, no resguardo da intocável esfera da privacidade, deve ser preservado contra acções desta natureza.

Acredito contudo que a medida não há-de ter sucesso... como sucesso não terá o Governo, caso persista neste propósito invasor, policiesco, que reduz cada cidadão a um número, um número apenas. Mas se se tratar de um opositor ou de uma personalidade incómoda, esse número estará pleno de informações convenientes.



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

AS PÊRAS GOLABAS E A OITAVA GULODICE

Quando, naquele dia, me levantei, numa alegre manhã de um sol resplandecente, já me esperava um rapaz, ajudante do régulo Muatua. Tinha consigo um cesto feito de cascas de árvore com as benditas, maduras e apetitosas pêras goiabas. Eram as primeiras que recebia naquele ano. Na verdade até me admirei, já que ainda não era tempo delas. A mulher do régulo era uma amiga muito atenciosa. Nunca se esquecia de mim e tinha gosto em oferecer-me um qualquer mimo das suas terras: fruta, amendoim, mandioca e até frangos que não sabiam o que era uma capoeira. Mulher dinâmica e respeitada pelo seu povo que lhe obedecia cegamente. O reguado era próspero e ordeiro.

A goiaba era a minha fruta preferida para fazer doce, que se guardava em frascos de vidro para

todo o ano. Apressei-me a ir para a cozinha para começar, desde logo, a fazer o dito doce. Estava tão entretida que não dei pela chegada do meu marido que vinha de uma viagem de mota. –“Vem comigo, tenho de tornar a sair”. Desculpei-me. Que não, não podia, tinha o doce para fazer... –“Ora, deixa isso e vem comigo!” Reparei então no sobrinho do cozinheiro, sentado à sombra de uma mangueira, aguardando pelo seu tio. Pedi-lhe que descascasse as pêras: “a fruta fica nesta bacia e as cascas no lixo... é para fazer geleia”. E lá fui de mota, com o meu marido, sentindo a brisa fresca da manhã a acariciar o rosto.. Adorávamos andar de mota apesar dos saltos provocados por batidas em raízes de

árvores, buracos nas picadas e afins. A mocidade é pródiga nestes devaneios com cheiro a aventura. Correu tudo muito bem, Mas, assim que regressámos, fui directa à cozinha, já a saborear antecipadamente a taça do doce.

–“João, onde estão as pêras? Só encontro as cascas...”

–“A senhora não disse para não deitar fora as cascas que serviam para fazer geleia? Então, pois, as pêras... essas, deitei-as no lixo!”

Até hoje, este mal-entendido tem-me adoçado a memória e, durante muito tempo serviu de divertimento para o meu marido que, ao saborear qualquer doce que fosse, gabava aqueloutro de pêra goiaba...

RANCHO FOLCLÓRICO “OS RESINEIROS DE CORGA” - SOMA E SEGUE

De facto assim é: depois do enorme sucesso que teve na Feira Popular de Lisboa, quando ali actuou no passado mês de Maio, foi agora convidado para actuar na F.I.A. - Feira Internacional de Lisboa (Parque das Nações - Lisboa Expo/98). Assim, no próximo dia 1 de Julho pelas 15 horas, o nosso rancho actuará naquele recinto, sendo a entrada efectuada pela portaria norte da F.I.L. - Parque de cargas/descargas - Parque das Nações - Lisboa.

Também no mesmo dia 1 de Julho, mas lá para o fim da tarde, o Rancho Folclórico actuará de novo no Vale Grande, uma simpática localidade da zona de Caneças (arredores de Lisboa). É lá que residem os naturais da nossa aldeia.

Por esse facto são convidados todos os naturais de Corgas ou do concelho de Proença-a-Nova, bem como iodios os amigos e simpatizantes do rancho a estarem presentes na data indicada em Lisboa ou no Vale Grande.

Para tanto, quem quiser poderá deslocar-se ao Parque das Nações (um pouco antes das 15 horas) e depois seguir em cortejo para O Vale Grande.

Como é bem fácil de ver, o nosso rancho é e será sempre a expressão da terra que o viu nascer e das pessoas e instituições que o apoiam. Por isso dizemos com verdade que seremos o resultado do apoio que nos derem. Pela nossa parte acreditamos neste tipo de iniciativas e continuamos firmes no propósito de levar bem longe o nome da nossa aldeia, perseverando, no entanto, os seus valores tradicionais mais queridos.

Se gostares de nós vem e trás “um amigo também.”

Ribeiro Novo
(Padrinho do Rancho)



por
Alcides Martins

CAVALOS E ESPECTROS

Cavalos já putrefactos,
De tanto navegar,
Passam na minha rua,
Com seus cascos gritantes,
Riscando a calçada,
Já secular.

Cavalos já putrefactos,
De tanto galopar,
Empinam-se a trote,
E o cocheiro,
Com seus arreios,
Os faz estancar.

Cavalos vagabundos,
Espectros moribundos,
Porque vindes,
Á minha porta parar?!!
Se eu não tenho feno,
Para vos dar!

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA



PEDRÓGÃO GRANDE: BROKEN STONE EM 2ª EDIÇÃO

Apesar das múltiplas iniciativas que ocorreram no passado fim-de-semana na nossa região, o Festival de Música de Pedrógão Grande acolheu mais de quatro mil pessoas no conjunto dos três dias, facto animador para os promotores da iniciativa; a Câmara Municipal e Clube Náutico, que já pensam no próximo ano.

No concurso de bandas alternativas, oriundas de diversos pontos do país, concorreram 11 grupos, que actuaram nos primeiros dois dias, reservando-se o último para as cinco bandas apuradas.

Assim, em 1º. lugar classificou-se o grupo "F.E.V.E.R", seguindo-se os "N.U.A", "The Temple", "Bandzai" e "Cem Efeitos".



região

BROKENSTONE ULTRAPASSOU AS ESPECTATIVAS

Broken Stone II - Festival de Música



Apesar das múltiplas iniciativas que ocorreram no passado fim-de-semana na nossa região, o Festival de Música de Pedrógão Grande acolheu mais de quatro mil pessoas no conjunto dos três dias, facto animador para os promotores da iniciativa; a Câmara Municipal e Clube Náutico, que já pensam no próximo ano, motivados por este sucesso.

A albufeira do Cabril foi um palco privilegiado para o Broken Stone II, um festival de música com duas vertentes, ou seja, o concurso de bandas alternativas e a actuação de grupos de primeira linha ao nível nacional.

A complementar esta actividade, as tasquinhas e uma discoteca móvel, constituíram um porto franco para o encontro dos jovens, que se reviram em todo este quadro com o espírito que os caracteriza. Também o espectáculo piromusical, na noite do dia 23 a partir das águas da albufeira, arrastou para o local e para todos os pontos estratégicos nas duas

margens do Zêzere, milhares de pessoas.

Concurso de Bandas

No concurso de bandas alternativas, oriundas de diversos pontos do país, concorreram 11 grupos, que actuaram nos primeiros dois dias, reservando-se o último para as cinco bandas apuradas.

Revelando um nível surpreendente, de certa forma foi difícil ao júri estabelecer o resultado final. Mas a decisão, na opinião geral, terá sido consensual. Assim, em 1º. lugar classificou-se o grupo "F.E.V.E.R", seguindo-se os "N.U.A", "The Temple", "Bandzai" e "Cem Efeitos".

Resultado positivo

A organização, a qualidade de som, o palco, o espaço e a atenção em torno dos grupos, mereceram um aplauso público das bandas que

actuaram neste concurso, bem como dos outros que ali estiveram para os concertos, designadamente os "The Wray Gunn", "Belle Chase Hotel", "Hands on Approach", "Slamo", "More Republica Masónica" e "Blasted Mechanism", este último, a levar ao rubro os jovens presentes.

Estão de parabéns os promotores, que para além da feliz escolha do espaço - previamente preparado e ao qual se associou a beneficiação e alargamento da estrada de acesso pelo lado da vila de Pedrógão Grande -, foi primorosa na organização.

Segundo o presidente da Câmara, Dr. João Marques, e o responsável principal por toda a organização, o Dr. António Figueiras, o Broken Stone III está já a ser preparado, prevendo-se algumas alterações, designadamente quanto aos dias de realização do festival, este ano a coincidir com as festas anuais da Sertã, Figueiró dos Vinhos, Figueira da Foz, entre outras.

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

CHINQUILHO: Final do STAL em Castanheira de Pera



O Torneio de Chinquillo que o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local realiza anualmente, teve a sua final, este ano, em Castanheira de Pera.

Com a pesença de 90 funcionários das Autarquias do Distrito de Leiria, distribuídos da seguinte forma:

- CM/ Bombarral - 3 equipas
- CM/ Peniche - 2 equipas
- CM/ Castanheira de Pera - 1 equipa
- CM/ Figueiró dos Vinhos - 1 equipa
- CM/ Leiria - 2 equipas
- CM/ Leiria/Serviços - 1 equipa
- CM/ Leiria/Bombeiros - 1 equipa
- CM/ Alcobaça - 1 equipa
- CM/ Pombal - 2 equipas

A CM/ Marinha Grande, embora inscrita; desistiu do Torneio.

O torneio decorreu durante o dia 23 de Junho, no Campo de Jogos Dr. José Fernandes de Carvalho (Campo de Futebol do Sport Castanheira de Pera e Benfica), tendo o STAL obtido o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Direcção do Sport Castanheira de Pera e Benfica bem como dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, para a realização do evento neste Concelho.

No final a classificação ficava assim defenida:

1º - CM/ Leiria/Serviços; 2º - CM/ Leiria; 3º - CM/ Pombal; 4º - CM/ Leiria/Bombeiros; 5º - CM/ Castanheira de Pera

Apesar do forte calor que se fazia sentir, os funcionários tiveram um dia onde o convívio foi sempre o tema mais importante, independentemente das classificações obtidas.

Texto e Foto: Filipe Lopo

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



PEDRÓGÃO GRANDE: ACIDENTE PROVOCA QUATRO FERIDOS

Ocorreu no passado dia 15, cerca das 17 horas, no cruzamento que liga a estrada de acesso à barragem do Cabril a Vale de Góis um capotamento de um veículo todo-o-terreno donde resultou 1 ferido grave e 3 feridos ligeiros.

A viatura deslocava-se no sentido Barragem do Cabril-Vale de Góis quando o condutor ao efectuar a viragem à direita no cruzamento para Vale de Góis não conseguiu evitar o capotamento da mesma. Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande agiram prontamente tendo evacuado de ambulância os três passageiros. O condutor necessitou da intervenção da viatura de desencarceramento para ser resgatado do interior da viatura. Um dos passageiros apresentava ferimentos graves tendo sido transportado para o Hospital dos Covões, em Coimbra.



NA CASA MUNICIPAL DO DESPORTO E DA CULTURA

Sindicato promove Curso de Costura

Promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro, está a decorrer na Casa Municipal do Desporto e da Cultura um curso de "Modelagem, Costura, Pontos Decorativos e Confecção do Lar".

Este Curso que decorre entre Maio de 2001 e Fevereiro de 2002, conta com cerca de 14 senhoras cujas aulas serão divididas entre teoria e prática.

Texto e Foto: Filipe Lopo
(Delegação Cast. Pera)



Aspecto de uma aula teórica

POR CASTANHEIRA DE PERA

Camelo: uma Porta do Concelho

Nem todos conhecem a beleza que a aldeia do Camelo encerra!

Povoação de gente simples e trabalhadora, com o casario como que *colocado peça a peça* na imensa mancha verde que a rodeia, o Camelo transmite uma paz interior saudável a quem por ali passa, talvez por estar mais perto do Céu.

Conhecemos Castanhenses que nunca ali foram, por um motivo ou outro, desconhecendo por completo uma pequena aldeia que, como já anteriormente escrevemos, teima em sobreviver contra todas as dificuldades que os novos tempos vão trazendo.

Povoação nas fraldas da montanha, outrora uma Aldeia de alguma importância para o Povo da Serra, o Camelo serve de Porta do Concelho, a Castanheira de Pera, bem como Porta ao Distrito de Leiria, para quem se dirige a Góis, Mega, ou outras povoações que por ali ficam a menor distância, pertencentes já ao Distrito de Coimbra.

Entretanto, há quem no Camelo não goste muito da actual situação em que a Aldeia se encontra na divisão do Concelho e Distrito:

- Não existe placa indicativa de localidade.

- Não existe placa indicativa de concelho.

- Não existe sequer placa indicativa de distrito.

Mas ainda há mais:

- A estrada, junto à ponte que se encontra logo à entrada da Povoação, está em perigo de ruir devido à erosão provocada pelo mau tempo que se fez sentir em Portugal nos últimos meses.

Também o estradão aberto para acesso, ou mais rapidamente se fazer frente a algum incêndio que deflagre na zona cimeira da aldeia, encontra-se ainda por concluir, isto é: está em terra batida sendo intransitável para a maioria dos



O Concelho de Castanheira de Pera, bem como o Distrito, termina junto à placa que se nota no chão à esquerda. Também à esquerda o estradão aberto, em terra batida ainda não terminado



veículos.

Segundo nos dizem, quase de uma forma conformada com a situação, *estas parecem ser situações para durar.*

Assim sendo, dizem-nos, o Camelo é uma Povoação *quase que abandonada à sua sorte, pois ninguém sabe a que Concelho, ou Distrito, pertence.*

Com a chegada do bom tempo,

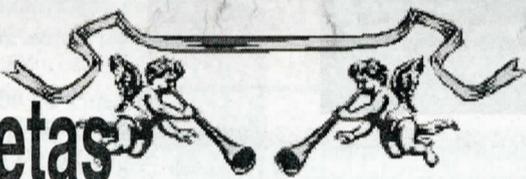
são cada vez mais os viajantes que por ali passam, atravessando, ainda que por pouco tempo, o Concelho de Castanheira de Pera, sem se darem conta que atravessaram de um Concelho e Distrito, para outro.

Fica o alerta para quem de direito.

Texto e fotos:
Filipe Lopo

EM CASTANHEIRA DE PERA

Troaram as Trombetas



JACINTA D'ALMEIDA PIRES tinha apenas seis meses e nove dias aquando do seu baptismo, realizado no dia 13 de Maio de 2001, na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, pelo Rev. Pároco Daniel Antunes.

Filha de Guilherme Manuel Henriques Pires e de Filipa Alexandra Bernardo D'Almeida Pires, nascida a 4 de Novembro de 2000, a bebé recebe o nome de JACINTA em homenagem a um dos Pastorinhos de Fátima.

Após a cerimónia religiosa do Baptismo, a Jacinta, seus pais, alguns familiares e os padrinhos, o Marco Paulo Bernardo D'Almeida e Maria de Fátima das Neves Henriques, festejaram este alegre dia durante um simples almoço, onde acima de tudo reinou o Amor que todos, sem excepção, nutrem pela pequenina Jacinta.

Aos Pais e Padrinhos, o "A Comarca", endereça-lhes os Parabéns. Para a Jacinta D'Almeida Pires as maiores Felicidades!

Texto: FILIPE LOPO



ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



S. JOÃO: DIA DO CONCELHO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Sessão extraordinária da Assembleia Municipal acabou por decorrer num clima de alguma tensão, na sequência da intervenção produzida pelo deputado do PSD, José Avelar. De facto este Deputado acabou por causar surpresa, ao produzir um discurso muito crítico, algo violento e agressivo contra a maioria que governa o Concelho, deixando alguns elementos do PSD presentes na Sala, eles próprios surpreendidos.

Carlos Artur do Grupo do PS, resolveu ignorar o discurso do representante do PSD, não o comentando, entendendo que o dia era de Festa para o Concelho e não de rupturas.

Fernando Manata fez de seguida uma intervenção demorada, incidindo a mesma sobre aquilo a que se poderia chamar o discurso do estado da Nação ou no caso em apreço do Concelho. Ao longo da sua comunicação o Autarca foi enviando indirectas ao deputado do PSD, utilizando repetidamente a expressão "desatentos".

A última intervenção pertenceu ao Presidente da Assembleia Municipal Fernando Martelo, que se congratulou com o clima de Festa que se vivia, enaltecendo também o papel decisivo das Associações e Colectividades em toda a dinâmica local.



região

SESSÃO SOLENE DO DIA DO CONCELHO

Marcada pela intervenção de José Fidalgo

A Sessão extraordinária da Assembleia Municipal acabou por decorrer num clima de alguma tensão, na sequência da intervenção produzida pelo deputado do PSD, José Avelar. De facto este Deputado acabou por causar surpresa, ao produzir um discurso muito crítico, algo violento e agressivo contra a maioria que governa o Concelho, deixando alguns elementos do PSD presentes na Sala, eles próprios surpreendidos. José Avelar abriu as hostilidades logo no primeiro parágrafo referindo-se aos socialistas de um modo muito adverso. Criticou duramente a acção Municipal em todos os seus domínios, de um modo particularmente acutilante, não referindo nada de positivo no que se refere à actuação do Executivo Camarário. Terminada a intervenção seguiram-se alguns momentos de silêncio na Sala, motivados pelo embaraço de uma intervenção marcada pela crítica tenaz aos "socialistas", forma como sempre foi tratando Fernando Manata e os autarcas que o têm vindo a apoiar.

Carlos Artur do Grupo do PS, resolveu ignorar o discurso do representante do PSD, não o comentando, entendendo que o dia era de Festa para o Concelho e não de rupturas. Enalteceu o desempenho do Executivo Municipal liderado por Fernando Manata, referindo o nível de qualidade de vida de que disfruta hoje a População. Terminou afirmando que era necessário prosseguir com um espírito de cada vez maior exigência, por parte de quem gere os destinos Municipais.

Fernando Manata fez de seguida uma intervenção demorada, incidindo a mesma sobre aquilo a que se poderia chamar o discurso do estado da Nação ou no caso em apreço do Concelho. Ao longo da sua comunicação o Autarca foi enviando indirectas ao deputado do PSD, utilizando repetidamente a expressão "desatentos", no que se refere à prestação dos seus opositores.

Manata referiu-se ao sucesso das iniciativas contempladas no Programa de Festas, afirmando que as mesmas por via das Associações e Colectividades haviam uma vez mais projectado o Concelho. Mostrou a convicção de que a população estava feliz, pela forma espontânea e participada, como estava a viver as festividades. Referiu-se às manifestações desportivas, às actividades económicas, culturais e recreativas.

Evocou aquilo a que chamou a "Alma Figueirense", agradecen-



Pormenor da assistência

do e reconhecendo o papel de todas as forças vivas do concelho, que têm vindo a contribuir para o seu engrandecimento.

Neste contexto referiu que as medalhas de mérito atribuídas aos Bombeiros Voluntários e Filarmónica representavam o testemunho do reconhecimento e gratidão.

De seguida fez um Balanço da Actividade Municipal, detendo-se numa análise exaustiva das obras concluídas, em andamento e a iniciar. Afirmou o Autarca a sua fé no presente e a confiança que tem no futuro.

Referiu que no último ano foram lançadas obras de valor a proximada a milhão e meio de contos.

Perspectivando o futuro, Fernando Manata realçou a importância estratégica do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento de Esgotos integrado no Projecto a que o Município já aderiu de RAIA, ZÉZERE E NABÃO.

A Rede de Esgotos que cobrirá todo o concelho estará concluída até 2006, bem como o abastecimento de água em quantidade e qualidade a todos os lugares e povoações., perspectivou o Autarca.

A última intervenção pertenceu ao Presidente da Assembleia Municipal Fernando Martelo, que se congratulou com o clima de Festa que se vivia, enaltecendo também o papel decisivo das Associações e Colectividades em toda a dinâmica local.

Defendeu uma vez mais que as Festas eram de todos os Figueirense e de todas as Freguesias pelo que entendia que se deveria fazer um esforço no sentido de descentralizar as actividades, comemorando o Dia do Concelho em todo o espaço geográfico do Município.

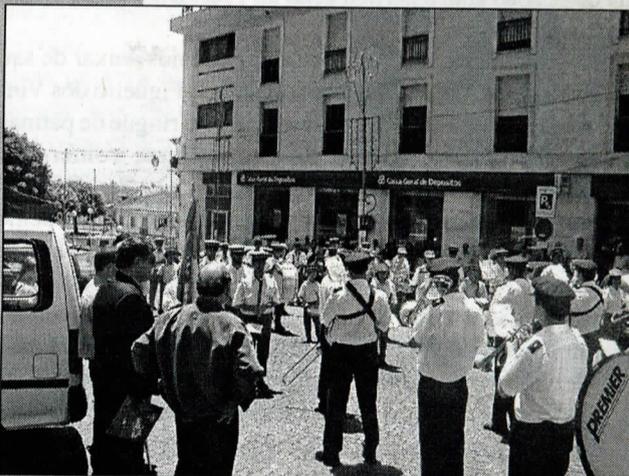
INSERIDO NO S. JOÃO

Encontro de Bandas e da Amizade

Quando mais uma vez, as duas BANDAS tocavam em conjunto a marcha SAUDAÇÃO A MATEUS, estava a finalizar mais uma jornada de cultura e amizade, que assim se podem considerar os "encontros" entre a BANDA FIGUEIROENSE e a BANDA DA ESCOLA DE MÚSICA DE MONTARGIL. Isto, não obstante a seguir ainda ter lugar mais uma refeição convívio o que igualmente poderemos considerar, e no caso um acto de cultura.

Após, e com a execução dos respectivos hinos da Sociedade, terem apresentado cumprimentos, as duas BANDAS almoçaram em conjunto e pelas 16 horas abrilhantaram a concorrida Procissão integrada nas Festas do Concelho. Duas horas depois abrindo a Banda visitante e naturalmente encerrando a anfitriã foram iniciados os concertos. É caso para dizer que se no anterior "encontro" realizado em Figueiró, os concertos realizados para meia dúzia de pessoas foram um tanto frios, isso não aconteceu agora já que enquadrados no agradável ambiente da Feira do Artesanato, e para muito mais gente.

Quanto aos concertos foram agradáveis e elucidativos do bom trabalho que em ambas as localidades se está realizando. E, evidente e inquestionável a amizade nascida entre estas Bandas - pelo que e naturalmente a festa continua.



Lino Mendes

ACOMARCA
a expressão
da nossa terra

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

*FOTOGRAFIA
*VIDEO
*CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

FOTO MELVILDA

* Reportagens Fotográficas e em
Video para Casamentos e Baptizados

* Passes Rápidos
* Passes Normais

* Venda de Material Fotográfico
* Molduras por Medida

☎ 236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



S. JOÃO PADROEIRO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Programa das Festas do Concelho - S. João 2001, terá sido em termos de quantidade, qualidade e participação o melhor dos últimos anos realizado em Figueiró dos Vinhos.

Milhares de pessoas participaram nas iniciativas promovidas pela Autarquia e desenvolvidas pelas Associações e Colectividades do Concelho.

Foi bonito ver o regresso a casa de todos aqueles que tendo aqui nascido, e que por opção trabalham e vivem noutros sítios, aqui se reencontram com os familiares e amigos, contribuindo para um ambiente de forte empatia, onde o bairrismo e o amor por Figueiró é assumido e vivido.

S. JOÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Animação, Espectáculo, Desporto, Divulgação:

O Programa das Festas do Concelho - S. João 2001, terá sido em termos de quantidade, qualidade e participação o melhor dos últimos anos realizado em Figueiró dos Vinhos.

Milhares de pessoas participaram nas iniciativas promovidas pela Autarquia e desenvolvidas pelas Associações e Colectividades do Concelho.

No Pavilhão Gimnodesportivo decorreu o VII Torneio de Andebol Infantil e Juvenil. O primeiro conquistado pelo Sporting Clube de Portugal, o segundo pelo Sport Lisboa e Benfica (ver desenvolvimento em Desporto).

No mesmo local teve lugar o último jogo da Fase Final da 1.ª Divisão Distrital de FUTSAL, tendo este emocionante encontro terminado da melhor forma para a Associação Desportiva de Figueiró, vencendo o Benfica de Leiria por 8-1 classificando-se, assim, em 2.º lugar subindo por isso à Divisão de Honra. Seguiu-se uma divertida e participada caravana automóvel, protagonizada por atletas e associados que com um buzinao festivo romperam pelas ruas da Vila, invadindo com alegria a Festa da Noite de S. João que já decorria (notícia igualmente mais desenvolvida em Desporto).

Iniciativa também coroada de sucesso foi aquela que teve lugar na Piscina Municipal, onde o Torneio de Natação, mobilizou duas centenas de jovens vindos de várias escolas e Colectividades de todo o Distrito. A distribuição de prémios teve lugar no dia de S. João com a participação do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata.

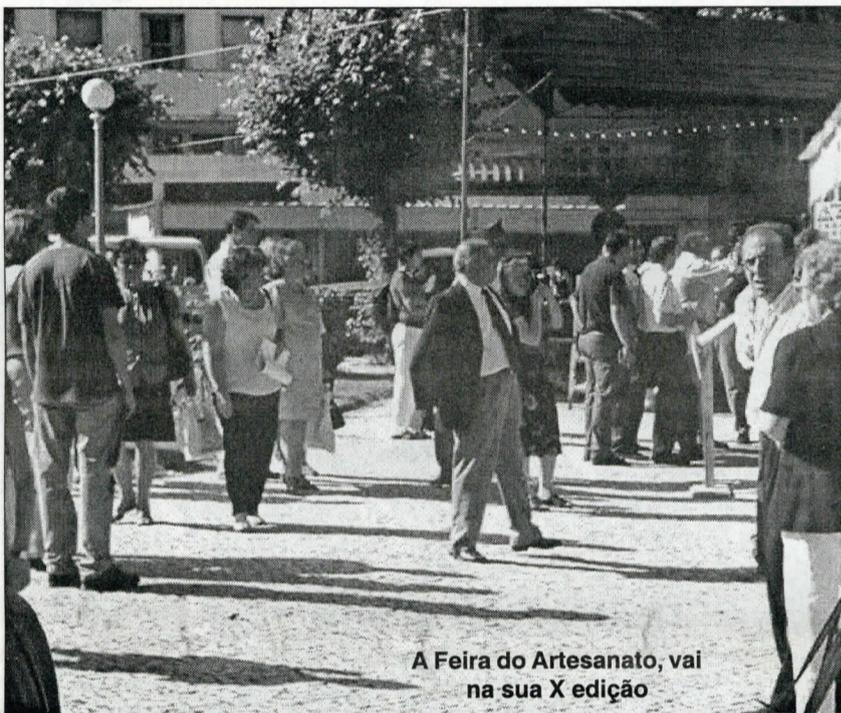
Acontecimento inédito e que não podemos deixar de saudar foi a Mostra de Actividades Económicas de Figueiró dos Vinhos, baptizada de I FIG EXPO, que teve lugar no ringue de patinagem e que contou com dezenas de empresários, comerciantes, industriais e instituições do Concelho. Os Pavilhões bem arrumados ocuparam aquele espaço por inteiro e ficou demonstrado que existe em Figueiró dos Vinhos gente com dinamismo e capacidade empreendedora, que é necessário divulgar e apoiar.

Repetiu-se a Feira do Artesanato, que se desenvolveu no Jardim Municipal com a participação de artesãos de Figueiró, que de ano para ano tem vindo a melhorar a sua prestação, em termos de qualidade dos produtos expostos. Esta Mostra contou ainda com a presença de artesãos oriundos das diferentes partes do País, tendo também eles contribuído fortemente para o sucesso da organização.

A Foz de Alge foi uma vez mais o Palco escolhido para acolher mais um Torneio de Pesca organizado pela Associação Desportiva. Apesar do peixe não ter sido muito, na opinião dos participantes, esta prova voltou a contar com cerca de 7 dezenas de pescadores que se espalharam pelas margens do rio em busca da melhor classificação. Os vencedores deste ano foram quatro figueiroenses: Vasco Pereira, Silvério Saraiva, Alexandre Herdade e Joaquim Pinto, cada um em seu sector. Seguiu-se um agradável convívio, com a realização de uma Sardinhada, tendo ali decorrido a entrega por parte dos Vereadores Álvaro Lopes e Fernando Baptista das dezenas de trofeus destinados aos concorrentes.

Ao mesmo tempo, decorria em Figueiró na Avenida José Malhó o Trofeu Nacional de Perícia Mabor /2001, que se saldou pelo sucesso proporcionado pelos ases do volante que fizeram as delicias das largas dezenas de pessoas que ali acorreram para assistir a mais uma prova desportiva.

A Mostra Gastronómica que se desenvolveu nas noites dos dias 23 e 24 ultrapassou uma vez mais as expectativas da Organização, em virtude da elevada participação popular (ver caixa ao lado).



A Feira do Artesanato, vai na sua X edição



Exposição de "Simões de Almeida" (Tio e Sobrinho)

VI FEIRA DA GASTRONOMIA

Com restaurantes representativos de vários pontos do concelho, decorreu com grande êxito a 6ª Mostra Gastronómica de Figueiró dos Vinhos, uma organização da Câmara Municipal, integrada nas comemorações do S. João, padroeiro do concelho.

O certame realizou-se junto ao Polidesportivo, no maravilhoso cenário do Jardim Municipal, nos pretéritos dias 23 e 24 de Junho, Sábado e Domingo, respectivamente.

As noites amenas convidavam a sair de casa, contribuindo também para o grande sucesso deste certame que, em ambos os dias, esgotou rapidamente a oferta.

Aliás, a grande procura por parte de centenas de pessoas que desejavam provar as especialidades preparadas pelos 15 restaurantes participantes no evento deste ano, não foi satisfeita na totalidade, tendo havido gente que não conseguiu obter os ingressos necessários para o efeito. A este propósito, desejamos opinar que apesar de se ter verificado uma melhoria acentuada em termos organizativos relativamente ao ano transacto, os responsáveis terão que reflectir no sentido de concluírem que a Mostra de Gastronomia está definitivamente implantada havendo agora que dimensioná-la e perspectivá-la de molde a responder à enorme procura que a mesma hoje possui. O



VI Mostra da Gastronomia encheu o Jardim

espaço, sem dúvida e porventura o mais agradável de Figueiró já não comporta a presença de tanta gente, pelo que haverá conveniência em equacionar um local mais amplo para o desenvolvimento desta excelente iniciativa. O Ringue de Patinagem seria porventura um sítio excelente para acolher todos os que desejam participar. Por outro lado, os Restaurantes terão que no próximo ano contar com muito mais gente, preparando-se para servir muito mais refeições.

No entanto, defendemos que as muitas pessoas ali presentes são o garante da continuidade desta Mostra e, acima de tudo, a prova da importância de uma iniciativa

com este cariz onde a variada e rica gastronomia do concelho ficou bem vinculada.

Várias entidades por ali passaram durante estes dois dias, desde os Presidentes da Autarquia e da Assembleia Municipal; Presidentes da Junta de Freguesia de Figueiró e Aguda; Vereadores; Deputados Municipais; o Deputado na Assembleia da República, José Miguel Medeiros, o actual Delegado do Inatel, Kalidás Barreto, que se fazia acompanhar por uma delegação de goeses; entre outros.

No primeiro dia pontificaram o Restaurante O Caçador que apresentou o "Arroz de Pato", o Restaurante Figueiras com o seu "Ba-

calhou à Figueiras", o Restaurante Lopes com a "Chanfana de Galinha", o Restaurante Moinho apresentou as "Trutas à Ribeira d'Alge", o Restaurante Paris optou por nos trazer umas "Pataniscas de Bacalhau c/ arroz de feijão", o Restaurante Solar presenteou-nos com uma "Sopa da Pedra" e o Restaurante Quick-Stop com a "Feijoada de Búzios". Para adoçar a boca, a gastronomia figueiroense apresentou, nos dois dias, a Fábrica de Pão de Ló com "Pão de Ló", "Lampreia de Ovos" e "Castanhas Doces".

No segundo dia foi a vez de outros sete restaurantes nos deliciarem: o Restaurante o Barqueiro da Foz de Alge apresentou um "Peixe do Rio c/Migas", o Restaurante Briosa de Aldeia da Cruz com "Caldeirada de Cabrito", o Restaurante Panorama trouxe-nos o "Borrego das Casamentos", o Restaurante Tendinha fez-nos uma "Feijoada de Marisco", o Restaurante Toca do Mocho de Castanheira de Figueiró apresentou o "Arroz de Carqueja", do Restaurante Tricana veio a "Feijoada de Chocos" e, finalmente - que já não cabe mais - de Campelo, veio o Restaurante do Viveiro da Trutas com as tradicionais "Trutas Fritas de Escabeche".

Enfim, tudo petiscos que, em vésperas de praia, nos fizeram aumentar uns quilos. Mas, a tanta qualidade é difícil resistir.

C.S.

S. JOÃO PADROEIRO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Os Gaiteiros que durante dias percorreram com estrondo as ruas do concelho, as ruas magnificamente iluminadas, a Sardinhada popular que se desenvolveu no ramal, contribuíram decisivamente para um ambiente de grande alegria, de festa e de convívio entre os Figueiroenses que nesta época esquecem as diferenças acessórias para em harmonia viverem as Festas da sua Terra.

Uma palavra ainda para aquilo que terá sido um momento vivido com maior entusiasmo e que excedeu todas as expectativas. O Fogo de Arti-fício foi seguramente o melhor de sempre visto em Figueiró, quer pela sua duração quer pela sua qualidade. Desenvolveu-se na Praça do Brasil perante o olhar de milhares de pessoas que assistiram de uma forma entusiasta e maravilhada a um verdadeiro espectáculo de cor e de luz.



- Festas do Concelho atingiram elevado nível

continuação da página anterior

Mas as festas do Concelho, foram pautadas por grande animação e confraternização popular. O categorizado Grupo Maio e Moço, protagonizou um dos momentos altos das Festas ao proporcionar às milhares de pessoas presentes um espectáculo grandioso de música popular portuguesa. Foi com emoção que muitos ali viram actuar esse grande talento Figueiroense que é o nosso JOÃO LIMA, que integra aquele famoso e credenciado Grupo, cujo mérito é reconhecido para além das fronteiras do nosso País.

O Programa de Festas contemplou ainda acontecimentos, que se saldaram por um enorme êxito como sejam o Concurso de Saltos Nacional D, iniciativa levada a efeito pelo Centro Hípico de Figueiró, que tem vindo a fazer um trabalho digno de registo, com muita carolice, afirmando com muito trabalho e dedicação uma modalidade até há poucos anos quase desconhecida em Figueiró. O Dr. Jorge Pereira e o Eng.º Armando Agria estão de parabéns pelo esforço que têm vindo a dedicar a esta modalidade, sendo certo que as infra-estruturas hoje existentes, permitirão no futuro próximo consolidar definitivamente este magnífico projecto, que a Autarquia tem vindo a apoiar, disponibilizando meios logísticos e financeiros.

Por outro lado, deseja-se sublinhar a magnífica prestação do Grupo de Teatro Jograis e Trovadores direccionado pela Dr.ª Margarida Lucas, que com gente jovem e desta Terra tem vindo construtivamente a atingir patamares de grande qualidade, apresentando um elevado nível de actuação, atraindo cada vez mais gente aos Espectáculos. O Festival da Primavera tem-se saldado por um verdadeiro sucesso, onde o nível representativo e o conteúdo das peças apresentadas fazem a delícia daqueles que têm enchido por completo o auditório da Casa da Cultura. Parabéns também ao talentoso Fernando Branco que



Filarmónica e Bombeiros, duas instituições justamente distinguidas



Concurso "Figueiró Mais Florido": Juvenal A. Domingues, vencedor na categoria de Jardins

se tem vindo a distinguir como um verdadeiro protagonista deste Grupo.

O Baile, a actuação do Grupo Instrumental da Câmara Municipal de Sertã, as Filarmónicas de Montargil e de Figueiró, deram um contributo decisivo para a animação do Centro da Vila.

Os Gaiteiros que durante dias percorreram com estrondo as ruas do concelho, as ruas magnificamente iluminadas, a Sardinhada popular que se desenvolveu no ramal, contribuíram decisivamente para um ambiente de grande alegria, de festa e de convívio entre os Figueiroenses que nesta época

esquecem as diferenças acessórias para em harmonia viverem as Festas da sua Terra. Foi bonito ver o regresso a casa de todos aqueles que tendo aqui nascido, e que por opção trabalham e vivem noutros sítios, aqui se reencontram com os familiares e amigos, contribuindo para um ambiente de

forte empatia, onde o bairrismo e o amor por Figueiró é assumido e vivido.

Uma palavra ainda para aquilo que terá sido um momento vivido com maior entusiasmo e que excedeu todas as expectativas. O Fogo de Artificio foi seguramente o melhor de sempre visto em Figueiró,

quer pela sua duração quer pela sua qualidade. Desenvolveu-se na Praça do Brasil perante o olhar de milhares de pessoas que assistiram de uma forma entusiasta e maravilhada a um verdadeiro espectáculo de cor e de luz.

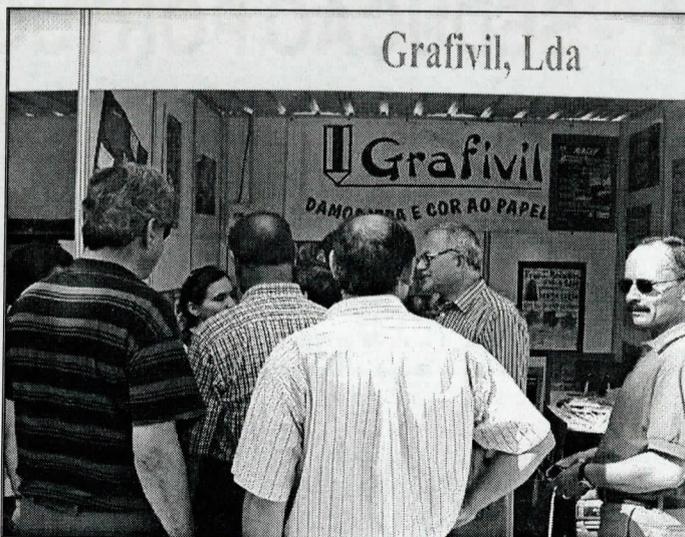
C.S.

FIG EXPO 2001

A FIG EXPO 2001 - 1ª Mostra de Actividades Económicas do concelho de Figueiró dos Vinhos, este ano realizada no Polidesportivo do Jardim Municipal, nos pretérios dias 21, 22, 23 e 24 de Junho contou com 24 expositores que se empenharam em mostrar e promover do que melhor tem o concelho ao nível do comércio e indústria.

A ideia e organização pertenceu à Câmara Municipal, contando para a sua concretização com a colaboração do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Vinte e quatro expositores disseram presente o que, tratando-se de uma primeira iniciativa, terá que considerar-se um bom auspício para novas edições. A ajuizar pelos comentários dos empresários que este ano não se fizeram representar mas que fomos ali ouvindo ao longo destes quatro dias, embo-



ra deixando algumas críticas, principalmente no que diz respeito ao critério de selecção ou convites, mostraram-se sensibilizados para participar numa próxima FIG EXPO.

A intenção de divulgar o comércio e indústria do concelho que objectivou esta iniciativa foi perfeitamente alcançada a ajuizar pelas largas centenas de visitantes do certame

que conquistou, por direito próprio, um lugar nestas comemorações.

Além da componente comercial e industrial a FIG EXPO 2001 apostou ainda na vertente informativa com a presença de stands como o do Euro, Centro de Emprego, Crédito Agrícola, AEPIN, Associação de Produtores Agro-Florestais e Ministério da Agricultura.

A FIG EXPO 2001 serviu também para a promoção turística do concelho, nomeadamente através do stand da autarquia.

Numa breve visita feita pela nossa reportagem perto da hora do encerramento, os Expositores com que falámos mostraram-se satisfeitos com a sua representação, considerando o saldo positivo. Algumas arestas haverá a limar - consideram - por isso, algumas sugestões irão ser apresentadas em local próprio - concluem.

C.S.

EXPOSITORES

- Câmara Municipal de Fig. dos Vinhos
- Inst. de Emp. e Formação Profissional
- Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Fig. dos Vinhos
- AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior
- Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
- Caleiras de Alge, Lda.
- Costa & Alfaced, Lda.
- Electroborel, Lda.
- Fernandes & Caetano, Lda.
- FigueiroTipo, Lda.
- Grafivil, Lda.
- Gerry Weber
- Jodical - Montagens Eléctricas, Lda.
- Jorge Leitão - Serralharia
- José Emídio da Silva Lopes - Carpintaria
- Manuel Dias Cravo
- Móveis Beira
- Pires & Pimenta, Lda.
- Quinta do Mouchão
- Sociedade de Produção de Tintas Zêzere, Lda.
- Solfrio - Ar Condicionado
- Sonuma - Recauchutagem de Pneus
- Tiago Dias - Publicidade e Audiovisuais



UNIÃO RECREATIVA
SAPATEIRENSE
Castanheira de Pera

I Torneio de Matrecos - A decorrer durante o mês de Julho aos fins de semana
IV Festival de Folclore - 22 de Julho
II Torneio de Futebol - A Decorrer a partir de 30 Julho (inscrições até 20 de Julho).
I Encontro de Concertinistas - 26 de Agosto

...e brevemente... nascerá o 1.º **MOTO...** clube da ...**SERRA!!!**

(Informa-te na sede da Associação ou contacta-nos através do Tlm.: 93 317 56 22).



EM CASTANHEIRA DE PERA

Vicente Barreto homenageado

Quem com ele conviveu, sabe da sua postura calma, da sua voz sempre falando em tom baixo...

Quem com o "Sr. Vicente" lidou, ou antes:

- Quem foi aluno na "Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortez", em Castanheira de Pera, a actual EB. 2.3; teve no Sr. Vicente, como por todos era (é) conhecido, para além do funcionário da Escola, um amigo e um companheiro "para aturar as nossas maluquices".

De seu nome completo VICENTE CAMILO DA COSTA BARRETO, entrou como funcionário da Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortez corria o ano de 1968, no mês de Novembro, dia 11.

Chegava á reforma a 01 de Novembro de 2000.

Querendo Homenagear um Homem que sempre soube lidar com todos os alunos, Professores e Funcionários que por aquele Estabelecimento de Ensino passaram, a Escola E.B 2.3 de Castanheira de Pera, na pessoa dos seus Funcionários, Professores e Concelho Consultivo, conjuntamente com a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras entidades do Concelho de Castanheira de Pera, levaram a efeito um almoço de Homenagem no dia 21 de Dezembro do ano de 2000, nas instalações da E.B. 2.3, onde de uma forma simples mas honesta, prestaram as honras que VICENTE BARRETO merece em vida.

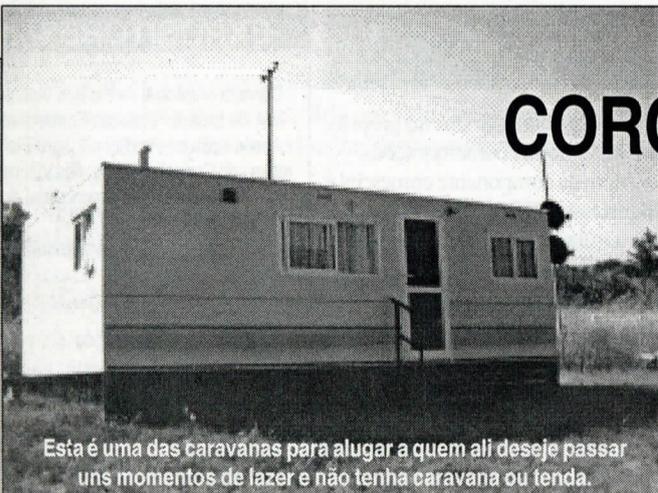
O "A Comarca", Delegação/Redacção de



Castanheira de Pera, associa-se a este acto, desejando que a Vida dê ainda muitas alegrias a um Homem que de si deu o seu melhor para o bem de toda uma Juventude... do nosso tempo!

Parabéns Sr. Vicente.

Texto: FILIPE LOPO
(Delegação de Cast. de Pera)



Esta é uma das caravanas para alugar a quem ali deseje passar uns momentos de lazer e não tenha caravana ou tenda.

A beleza que envolve o Poço Corga e o silêncio ruidoso da Natureza que o envolve, cativaram um simpático casal Holandês.

A nossa reportagem foi até ao Corga, onde está instalado um Parque de Campismo no início da sua actividade.

Chama-se, oficialmente Parque de Campismo "O MOINHO", no entanto, e pela razão simples da sua localização, é mais conhecido por: - Parque de Campismo do Poço Corga.

Numa mistura de português, holandês e inglês, a nossa visita durou cerca de três horas de alegre conversa, onde ficou patente a admiração que o casal tem pelo Corga e pelas gentes de Castanheira de Pera.

Reformados, mas com uma actividade de fazer inveja a muito "bom jo-

OPINIÃO

Todos os dias recebo correspondência diversa.

Uma interessante composta por catálogos diversos, outra enviada por amigos, outra ainda - aquela que todos dispensamos - referente á nossa contabilidade. Há no entanto um determinado tipo de correspondência que, agora, mal leio na totalidade, rasgo e coloco no lixo:

- As que são enviadas, de forma anónima e abusiva, convidando-nos a enviar um determinado numero de cópias da mesma para outras tantas pessoas se quisermos ter sorte na vida, dando até alguns exemplos da desgraça dos que nunca enviaram essas cópias de uma destas "abençoadas" cartas!

Já li todo o tipo de missivas, mas estas superam, em muito, a inteligência e a razão Humana, sendo de facto uma afronta á bondade Divina, de um Deus que é AMOR.

Foi no entanto de forma casual, que me chegou ás mãos um pequeno opúsculo, feito por um grupo de Jo-vens de Cantanhede, onde entre outras situações se encontra o texto que tomo a liberdade de transcrever, devido á sua actualidade para o Ser Humano nos dias de hoje:

"NO HOSPITAL DE DEUS"

Fui ao "Hospital de DEUS" para fazer um "check up de rotina" e constatei que estava doente!

NO HOSPITAL DE DEUS



- Quando Jesus mediu a minha pressão verificou que estava com pouca ternura. - Ao medir a temperatura, o termómetro registou 40º de egoísmo.

- Fiz um electrocardiograma e foi diagnosticado que eu precisava de uma ponte de amor pois as minhas veias estavam bloqueadas por não abastecer o meu coração vazio.

- Ortopedicamente tinha dificuldade em andar lado a lado e não conseguia abraçar os irmãos por ter fracturado um braço ao tropeçar na minha vaidade. - Tinha mi-

opia constatada por não enxergar além das aparências.

- Queixei-me por não poder ouvi-lo. Diagnosticou-me bloqueio em decorrência das palavras vazias do dia a dia... Muito obrigado Senhor por não teres cobrado pela consulta, pela tua grande misericórdia, mas prometo que após medicado e receber alta do Hospital vou usar "Homeopatia" pelos remédios naturais que estão no receituário do evangelho de Jesus Cristo:

- Ao levantar-me vou tomar chá "Obrigado Senhor".

- Ao entrar no trabalho, uma colher de "Bom Dia"

- De hora em hora um comprimido de "Paciência" com meio copo de "Humanidade".

- Ao chegar a casa vou tomar uma "Injecção De Amor"

- Ao deitar duas cápsulas de "Consciência Tranquila".

Assim tenho a certeza que não ficarei mais doente.

Prometo prolongar este tratamento preventivo, por toda a minha vida, até quando me chamares para junto de Ti."

Depois de ler este pequeno texto, e fazendo uma pequena análise sobre os sentimentos hoje em dia mais praticados pelo Ser Humano, fiquei com o desejo de continuar a receber mais deste tipo de correspondência.

Não ficaram com o mesmo desejo?

CORGA: - SEDUÇÃO PORTUGUESA EM HOLLANDÊS

vem", este casal resolveu partir em busca de um local que os seduzisse ao ponto de se fixarem e ali construir a que seria a sua segunda casa.

Portugal foi o País escolhido desde há cinco anos a esta parte.

Castanheira de Pera o concelho que de forma sedutora, qual galã á moda antiga; os viu com outros olhos, seduzindo-os com a beleza do local onde o Poço Corga está inserido.

Onde a pureza da expressão Natureza era mais forte e elequente.

Albert Kronemah de 60 anos e Xandrina Coene de 53 mostram-se encantados com o local e com as gentes de Castanheira de Pera, ao ponto de ali mesmo se fixarem e iniciarem a sua nova actividade: - A gestão de um Parque de Campismo.

Já com algumas reservas efectuadas para o ano de 2001, este simpático casal aposta nas belezas naturais do concelho Castanheirense, nas suas festas e simpatia de um povo, bem como nas condições idênticas existentes nos concelhos vizinhos.

A distância entre Castanheira de Pera e cidades como Coimbra, Figueira da Foz, Lisboa ou Porto, são condições essenciais para a colocação deste Parque de Campismo em Castanheira de Pera.

Só um reparo: - A burocracia existente em Portugal para a legalização de qualquer empreendimento, foi um pequeno entrave para que o funcionamento do Parque não tenha tido o seu início mais cedo.

Com uma área de cerca de 15.000 m2, um espaço bem pensado para a

colocação de caravanas e tendas (algumas já instaladas para o caso de haver necessidade da sua ocupação por quem não as tenha), com os serviços básicos instalados, como é o caso da electricidade e telefone; uma excelente recepção e rodeados de um verde natural invejável, Xandrina e Albert tencionam efectuar outras melhorias com o andar do tempo.

Num Parque de Campismo onde a aposta se coloca basicamente na Natureza envolvente, haverá algumas surpresas para os campistas, tais como:

- Uma vez por semana um grande churrasco e a participação num jogo onde os campistas serão convidados a participar. No entanto, lembra o casal, a privacidade e liberdade de cada campista será sempre respeitada, não existindo qualquer tipo de obrigatoriedade para a participação neste tipo de eventos.

Texto e Fotos:
FILIPE LOPO

Casal Xandrina e Albert:
- Seduzidos pela beleza do Corga e pelo silêncio ruidoso da Natureza envolvente.





FESTIVAL DE ACORDEÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

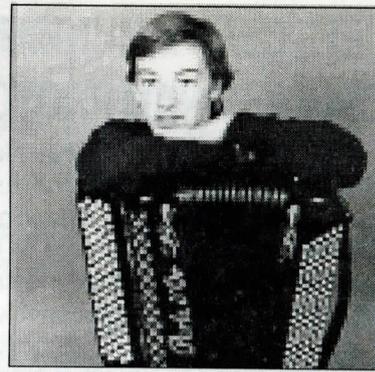
No dia 30 de Junho, pelas 22H00, Castanheira de Pera será palco de um acontecimento que, certamente, trará até si largas centenas de pessoas.

Já raramente escutado nas festas populares, o ACORDEÃO tornou-se quase que um instrumento clássico, com muito bons executantes, havendo no entanto poucos a fazê-lo. Será sem dúvida uma noite em que se escutará - *podendo apreciar-se os tocadores no seu mister* - boa música ao som dos belos acordes do ACORDEÃO.

Neste Festival, estarão presentes nomes como: ANA SOFIA CAMPEÃ, uma jovem já bem conhecida pela sua forma alegre e jovial como se apresenta em público, FERNANDO ANTÓNIO, RODRIGO MAURÍCIO, SUZANA VAZ, TERESA MAURICIO, BRUNO GOMES e JOSÉ CLÁUDIO (na foto), o jovem Castanheirense, residente no lugar do Fontão; que deu mostras do seu valor em Santiago da Guarda, ao ganhar ali o Festival.

Este será sem dúvida um momento a não perder. Os sons do ACORDEÃO soarão pela noite dentro em Castanheira de Pera, já integrados nas Festas do Concelho.

Texto: FILIPE LOPO



região

CASTANHEIRA DE PERA: DIA 4 JUNHO DIA DO CONCELHO

Ministro Ferro Rodrigues inaugura e lança obras

O Ministro do Equipamento Social, Ferro Rodrigues, desloca-se a Castanheira de Pera no próximo dia 4 de Julho, Dia do Concelho, onde procederá à inauguração e lançamento de mais algumas obras de grande importância para o concelho.

A recepção ao Ministro está prevista para as 10H30 seguindo-se, pelas 11 horas, uma Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Pelas 11H30, será feito o lançamento da 1ª Fase da Variante do Troviscal, junto à Rotunda da Nora.

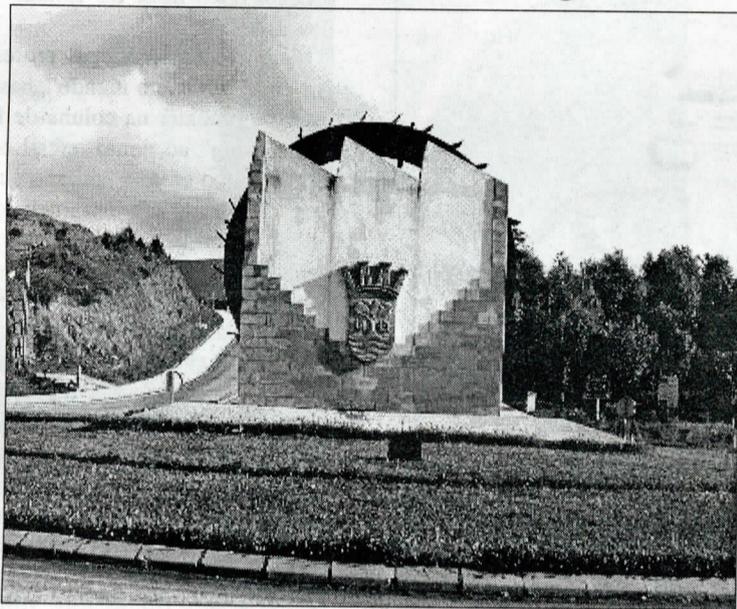
Às 12 horas, será a vez de ser inaugurada a Casa do Tempo e, pelas 12H30, terá lugar a inauguração do Núcleo Museológico "Lagar do Corga".

A seguir a estas inaugurações realiza-se um Almoço-Convívio aberto aos castanheirenses.

A ligação entre Castanheira de Pera e o IC8, principal acesso rodoviário concelhio, é feita através da EN 236-1.

Relativamente às obras referidas, fonte da autarquia lembrou-nos que "a travessia da povoação do Troviscal torna-a uma via muito perigosa, com diversos acidentes e atropelamentos já registados, constituindo um estrangulamento daquele itinerário, que urge resolver, tendo em conta não só a fluidez do tráfego como também a segurança da circulação de veículos e peões na zona em causa".

Assim, e ainda segundo a mesma fonte, "de forma a suprir todos estes problemas, a Câmara Municipal efectuou as diligências necessárias para proceder à



construção de uma Variante aos dois aglomerados populacionais (Troviscal e Dordio), com cerca de 2,2 Km de extensão, tendo já sido assinado um protocolo para execução da obra com o IEP (Instituto de Estrada de Portugal).

O custo total da obra é de cerca de 350 mil contos, integralmente financiado pelo referido Instituto, sendo que a primeira fase tem um custo de aproximadamente 89 mil contos."

Uma obra que irá ser já inaugurada será o "Museu Casa do Tempo". Segundo a nossa fonte da autarquia, "esta é uma obra que será usada não só como um pólo aglutinador de referências históricas, bem como centro de dinâmica cultural do nosso concelho".

O custo total da obra orçou os 36 mil contos, sendo que 10 mil foram financiados pelo Fundo de Turismo e, os restantes 26 mil contos, suportados pela Câmara Municipal.

Quando ao Núcleo Museológico "Lagar do Corga" - também a inaugurar, trata-se de um pro-

jecto que consiste na remodelação do edifício de um antigo lagar situado no Poço Corga que servirá como mais um pólo de atracção do referido local. O edifício pretende ser o mais "transparente" possível de modo a que, com a criação de um percurso em torno dele, seja possível observar-se todas as suas componentes, nomeadamente a roda do lagar que será inserida no seu interior.

Esta obra foi promovida pela União Recreativa Sapateirense. O custo total da obra foi de 34.000 contos, sendo 23.000 suportados pelo Programa Leader e, os restantes 11.000 contos, pela autarquia.

Carlos Santos

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
 CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e oito a folhas cento e nove do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e quatro - C.
 ISIDRO ROSA FRANCISCO e mulher EULÁLIA DA CONCEIÇÃO LADEIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declararam:
 Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:
 Pinhal com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados sito em Vale da Cabra, que confronta de norte com José Vicente Coelho, herdeiros, nascente com Augusto Rodrigues Paiva e outros, sul com Amadeu Mendes e poente com limite da freguesia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 18.135 com o valor patrimonial de 7.853\$00 e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho a que atribuem o valor de trezentos e setenta mil escudos.
 O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta, do mesmo fizeram a António Marcos de Abreu Ladeira, solteiro residente em Rua Dr. Narciso Marques, n.º 862 - Município de Casa Branca, em São Paulo - Brasil; Alessandra Maria Abreu Ladeira, solteira residente na Rua Angelo Stefanin n.º 545 no Município de Casa Branca em São Paulo referido e Adriano Márcio de Abreu Ladeira e mulher Mária Helena Ladeira residentes na morada do referido António Marcos.
 Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, limpando o mesmo, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.
 Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
 CONFERIDA, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e oito de Junho de dois mil e um.
 O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" n.º 170 de 28.06.2001

PRÓXIMO NÚMERO

PEDRÓGÃO GRANDE:

- Bombeiros orgulho do concelho



- S.E.S.S.S. concede subsídio extraordinário de 25 000 contos à Sta Casa da Misericórdia

- ALGE:

- 1º Encontro de Apicultores

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- Autarquia publica Nota de Imprensa sobre SAP's

- Seminário "A Floresta na Economia Regional"

- Junta de Freguesia distribui Subsídios



- Solar inaugurou novo Salão

CASA DA COMARCA:

- Contas aprovadas e novos Corpos Gerentes para 2001

SUB-REGIÃO DE SAÚDE/ESCOLAS:

- Assinados contratos programa de Formação de Saúde Oral nas Crianças e Adolescentes.

"TRABALHOS NATUREZA SIMPLES":

Assinados protocolos com várias associações da comarca

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
 Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
 Tel. 236 552 286
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

FERNANDO MARTELO e SUSANA PENIM

Sociedade de Advogados

ESCRITÓRIOS:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
 Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERTÃO

Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, nº 24 - 1º
 Tel. 274 601 724 - 6100 SERTÃO

CNEFF CEFF'S MUNICIPAIS DO DISTRITO DE LEIRIA ASSINAM PROTOCOLO

No dia 18 de Junho, a Comissão Nacional especializada de Fogos Florestais (CNEFF), assinou com as CEFF's Municipais protocolos que visam definir as regras de funcionamento às CEFF's Municipais bem como alguns procedimentos de funcionamento. Na oportunidade foi também comunicado qual o montante de financiamento para cada entidade. (Este tema será desenvolvido em próxima edição).

INCÊNDIOS: FOGO DE GRANDES PROPORÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O incêndio que deflagrou no passado dia 19 de madrugada em Figueiró dos Vinhos entrou em fase rescaldo às 18:45. Tendo mobilizado para as encostas de Fato 91 bombeiros, 26 viaturas, dois aviões pesados e um helicóptero, o fogo deflagrou às 05:30 numa zona de encostas íngremes, o que dificultou o acesso dos bombeiros.



EM CASTANHEIRA DE PERA

Nova Ambulância para Voluntários castanheirenses

Integrada nas Comemorações do Dia Nacional do Bombeiro, realizadas em Aveiro a 26 de Maio passado; esteve a entrega de 50 viaturas de socorro a diversas Corporações de Bombeiros do País, no recinto do Centro Cultural e de Congressos.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera foi uma das Corporações presentes no local com o Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários, Gilberto Barbosa; Adelino Coelho, Quarteiro e Motorista; António Marques, Chefe; Joaquim Sério, Chefe; o Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, João Rodrigues Antunes e o Comandante da referida Associação, Bebiano Rosinha.

Presentes na cerimónia de entrega das viaturas estiveram o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Carlos Zorrinho; Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Joaquim Rebelo Marinho; entre os Presidentes convidados das Câmaras Municipais, ou seus representantes; juntamente com as centenas de elementos pertencentes às diversas Corporações de Bombeiros ali presentes.

Foi o Presidente do serviço Nacional de Bombeiros, Joaquim R. Marinho, quem iniciou a cerimónia de entrega das viaturas, com um rápido discurso onde lembrou que "este é o finalizar de um ciclo". Saudando as 50 Corporações de Bombeiros ali presentes, Joaquim R. Marinho fez ainda questão em lembrar que os Bombeiros existem com um único objectivo: "Servir sempre o seu Povo".

Com um breve discurso, o Secretário de Estado Carlos Zorrinho, finalizava esta cerimónia lembrando o esforço que os Bombeiros Portugueses teem exercido para fazer face às dificuldades próprias das Corporações e afirmando ainda que se estava a dar "grandes passos no sentido da modernização dos Bombeiros."

Foi no entanto a entrega das Viaturas o momento mais alto de toda a cerimónia.

Logo após os discursos, que foram breves; iniciou-se a entrega das chaves das respectivas viaturas, procedendo então cada Corporação á vistoria da viatura que lhe fora destinada, bem como de todo o material com que estava equi-



Junto á nova ambulância o grupo posa para a foto: (da esquerda para a direita) - Gilberto Barbosa, Presidente da Direcção da A. B. V. de Castr^a de Pera; Adelino Coelho, Quarteiro e Motorista da A.B.V.; António Marques, Chefe; Joaquim Sério, Chefe; João Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera e Bebiano Rosina, Comandante



Carlos Zorrinho, Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, no uso da palavra.

pada; sendo, em parte, acompanhados por uma médica do INEM.

A viatura entregue a Castanheira de Pera pelo Despacho de 14.05.2001, corresponde a uma Auto-Maca de Socorro (AMS), marca IVECO DAILY, de suspensão pneumática, com uma cilindrada de 2800 cm³/130 cavalos, com três lugares e duas macas, modelo VIP.

O equipamento com que a AMS consta do Plano/2000, tendo sido fornecido no âmbito de concurso público de Selecção de Fornecimento nº 6/99.

Esta viatura, cujo valor é de cerca de 8.012.550 contos, foi comparticipada em cerca de 6.104.000 contos pelo S.N.B., tendo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera pagar o restante.

Como todos conhecemos das dificuldades com que vivem as diversas Associações de Bombeiros em Portugal, era impossível á Associação dos B.V. de Castanheira de Pera obter toda a quantia necessária. Desta forma, para que fosse concretizada a entrega da referida viatura AMS, a Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, na pessoa do seu Presidente, Sr. João Rodrigues Antunes; fez questão de se responsabilizar pela quantia excedente necessária ao pagamento da nova Auto-Maca de Socorro, gesto que certamente toda a comunidade castanheirense aplaudirá.

No final da entrega e após a vistoria efectuada ás viaturas, as diversas Corporações iam deixando o recinto do Centro Cultural e de Congressos em Aveiro, com os pirilampos, dos diversos carros, ligados e com as sirenes dos mesmos tocando intensamente... de alegria.

Texto e Fotos: Filipe Lopo
Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

RAIOS LASER LOCALIZAM INCÊNDIOS

Testado sistema inovador

Um sistema inovador de detecção de incêndios florestais através de raios laser foi testado recentemente em Castanheira de Pera.

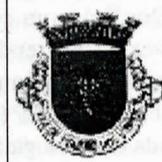
Segundo Xavier Viegas, professor da Universidade de Coimbra, o sistema, "único no mundo", baseia-se na emissão de um raio laser que, ao embater na coluna de fumo é projectado num "efeito de boomerang" ao ponto inicial onde é captado por um telescópio.

"O tempo entre a emissão e a recepção do sinal revela a localização do fogo e a sua intensidade indica a dimensão do incêndio", acrescenta o investigador. Xavier Viegas adianta que os testes permitiram recolher informação sobre o sistema, que está a ser investigado há três anos por uma equipa de dois portugueses e dois russos.

Ainda segundo este docente da Universidade de Coimbra, trata-se de compreender como se propagam os incêndios florestais, de modo "a melhorar as estratégias de combate e segurança das pessoas".

Durante os exercícios, coordenados por uma equipa da Associação de Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, foram queimadas, de forma controlada, várias parcelas de mato numa encosta do Perímetro Florestal da Gestosa, Castanheira de Pera.

Os testes tiveram o acompanhamento de 35 homens e nove viaturas dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Lousã, Coimbra e Leiria.



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 12 de Fevereiro de 2001 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2001, em nome de JUVENAL ALVES DOMINGOS, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em Prado - FIGUEIRÓ DOS VINHOS, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º03917/040398 na matriz rústica sob o artigo 13496 rústico da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 38 823 m²
- Área total de construção, 3322 m²
- Número de lotes, 12, com a área de 400 m² a 1697,00 m²
- Número de pisos, 2
- Número de fogos, 23
- Número de lotes para habitação, 12
- Área de cedência para o domínio público 4 802m²
- Finalidade: infraestruturas viárias, estacionamento público, espaços verdes e área reservada para a estação de bombagem.
- Para a CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo de 1 ano.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 19 de Junho de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca"
n.º170 de 28.06.2001

CAFÉ - MINIMERCADO

"OS NEVEIROS"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal
"A Comarca"

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT



Jornal
AGENTE
A COMARCA

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -
Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



D. EMA MORGADO, SÓCIA BENEMÉRITA DOS BOMBEIROS CASTANHEIRENSES

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera recebeu da D^a Ema Antunes Morgado uma Ambulância AMT (Auto-Maca de Transporte), destinada ao serviço 112 - emergência. Ou seja:- O donativo para o pagamento integral da aquisição de uma Ambulância - AMT e de todas as despesas inerentes a esta oferta, nomeadamente as burocráticas.

A Direcção, de tal forma agradecida pela atitude benemerita de D^a Ema Morgado, resolveu na sua reunião de 29 de Janeiro/2001 atribuir-lhe o Título de Sócio Benemérito, sendo esta decisão referendada pela Assembleia Geral do passado dia 30 de Março/2001.



D^a Ema Morgado sendo condecorada com a Medalha-Grau Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses

O dia 14 de Junho foi diferente para D^a Ema Conceição Almeida e Antunes Morgado e para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera:

- Esta Associação recebera da D^a Ema Antunes Morgado uma Ambulância AMT (Auto-Maca de Transporte), destinada ao serviço 112 - emergência. Ou seja:- O donativo para o pagamento integral da aquisição de uma Ambulância - AMT.

A Direcção, de tal forma agradecida pela atitude benemerita de D^a Ema Morgado, resolveu na sua reunião de 29 de Janeiro/2001 atribuir-lhe o Título de Sócio Benemérito, sendo esta decisão referendada pela Assembleia Geral do passado dia 30 de Março/2001.

Eram cerca das 16H30 da tarde do referido dia 14, quando, já com a presença da Sr^a D^a Ema Antunes Morgado e respectiva família, muitos Bombeiros e

respectivos elementos dos Órgãos Sociais da A.H.B.V.C.P., membros da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral, Liga dos Bombeiros Portugueses, Serviço Nacional de Bombeiros, Serviços de Inspeção e Casa da Comarca, se deu inicio á cerimónia.

Primeiro a Benção da Viatura, presidida pelo Rev. Padre António José de Matos, antigo Pároco da Freguesia de Castanheira de Pera, que de uma forma simples e audível procedeu á respectiva Benção, após o que foi entregue uma lembrança pelo Presidente da A.B.V.C.P., Sr. Gilberto Barbosa; á Sr^a D^a Ema Morgado.

Depois, já no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, a cerimónia foi de louvor a um acto de BENEMERÊNCIA!

Ali vários foram os oradores: - Kalidás Barreto, na qualidade de Presidente da Assem-

bleia Geral da Associação, referia este acto de atribuição do Título de Sócio Benemérito da Associação, e a Condecoração com a Medalha de Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses-Grau Ouro, como tendo sido feita justiça.

- Gilberto Barbosa, de forma emocionada, mas seguro de si, referia estar sem palavras para exprimir o que naquele momento sentia: é que em 53 anos esta

D. EMA CONCEIÇÃO ALMEIDA E ANTUNES MORGADO

Sócia Benemerita dos Bombeiros castanheirenses

era a 2^a vez que tal situação acontecia nesta Associação.

- O Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Eng. Carlos Batista; mostrava-se feliz pela forma como esta cerimónia simples mas revestida de um significado especial, estava a decorrer. Agradecendo e enaltecendo o gesto Benemerito de D^a Ema Morgado, Carlos Batista referia a atribuição de uma Condecoração que a Liga decidira atribuir-lhe: - A Medalha de Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses-Grau Ouro, sendo esta uma atribuição que a Liga muito se orgulhava em fazer, visto desta forma se reconhecer o papel importantissimo da sociedade civil nas Associações de Bombeiros.

- O Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Julio Henriques; também ele de algo emocionado, referia o acto de benemerência como um acto de cora-

gem. É que "Já não é todos os dias que assistimos a tanta devoção á causa do voluntariado"

- O Major Pinto de Sousa, do Serviço de Inspeção de incêndios; dava conta da grandeza do acto praticado.

- O Vice Presidenteda Câmara Municipal, Vereador Prof. Fernando Lopes; enaltecia o gesto da Sr^a D^a Ema, afirmando que "este acto é de uma lucidez e inteligência suprema".

Sendo convidada para dizer algumas palavras, D^a Ema Morgado passava a palavra a seu irmão, Sr. Aquiles Morgado; devido á fase debilitada em que se encontrava.

Aquiles Morgado, que todos conhecemos por ser o empresário que em Castanheira de Pera tem sabido manter as suas empresas - fábricas de lanifícios- a funcionar, tendo ultimamente adquirido uma outra empresa, no mesmo Concelho, que se encontrava já fechada; Aquiles Morgado, dizia, agradecia em nome de sua irmã o gesto e carinho com que estava a ser tratada. Num breve resumo do que fora a vida de D^a Ema Morgado,

Aquiles Morgado lembrava que a sua irmã começara a trabalhar aos 10 anos "numa altura em que ainda não era condenado o trabalho infantil", tendo trabalhado até aos 60 anos.

Lembrava ainda que, naqueles tempos, em Sarzedas de S. Pedro, não existia ainda a luz eléctrica e as comodidades que a mesma trouxe. "Era por isso bastante difícil o trabalho, na época", tendo sido uma referência para todos os irmãos, por ter sido desde sempre uma mulher trabalhadora.

Terminando, referia que esta verba que oferecia para a aquisição da Ambulância, fazia parte da sua poupança pessoal, que durante toda a sua vida de trabalho soubera amearhar, nunca tendo sequer gozado férias.

Ema Morgado, dando mostras do seu espirito benemerito, fazia um só pedido:

- A minha irmã, bem como toda a nossa família; não desejando que as despesas com a aquisição desta Ambulância deixem ainda mais vazios os cofres desta prestigiada Associação, deseja pagar todas as despesas inerentes a esta oferta.

Aplaudida de pé por todos os presentes, a D^a Ema Conceição Almeida e Antunes Morgado, mostrava no seu rosto uma felicidade, para muitos, difícil de compreender.

No final da cerimónia, foi servido um lanche na "Albergaria O Lagar", decorrendo ali algumas conversas cujo tema era, sem dúvida; os Bombeiros e o donativo da Sr^a D^a Ema Morgado.

Texto e Fotos: FILIPE LOPO (Delegação de Cast. Pera)



Rev. Padre Matos procedendo á Benção da Nova Ambulância 112 sob o olhar atento da Sr^a D^a Ema Morgado

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás -
Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 - Castanheira de Pera

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SISTEMAS AUDIO: - SONY



- GRUNDIG
- KENWOOD



- DHD



Revendedor autorizado



Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIG. VINHOS
SECÇÃO DE ANDEBOL
CAMPEÕES II DIVISÃO DISTRITAL - INFANTIS
2000-2001

COMARCA
 "a expressão da nossa terra"



Em cima (da esq. para a direita): Marco André, José Silva, Francisco Leitão, Ricardo Santos, Dioga Leitão, Fernando Morais, João Barra, Pedro Barbosa, Daniel Araújo (Treinador-adjunto), Zé Tó Barreiros (Director e Treinador Principal), Ausentes Duarte Dias, Jorge Campos e João Barreiros (Directores)

Em baixo (da esq. para a direita): João Cardoso (Director), Félix Évora, Miguel Batista, João Miranda, João Dias, David Araújo, José Ricardo, Tiago Pires e Paulo Teixeira.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Junta de Freguesia de Fig. Vinhos



... no apoio às colectividades do Concelho

MÓVEIS BEIRA
 ESPECIALIZADOS EM: Mobílias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os Estilos Modernos e do mais fino gosto

GERÊNCIA: Olga Pais

ROTUNDA
 FONTE LUMINOSA → ESTRADA LAVANDEIRA →

FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA
 MÓVEIS BEIRA
 Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos
 Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617

ESTRADA DALAVANDEIRA →
 MERCADO MUNICIPAL

MÓVEIS BEIRA - Qta. do Mouchão





Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

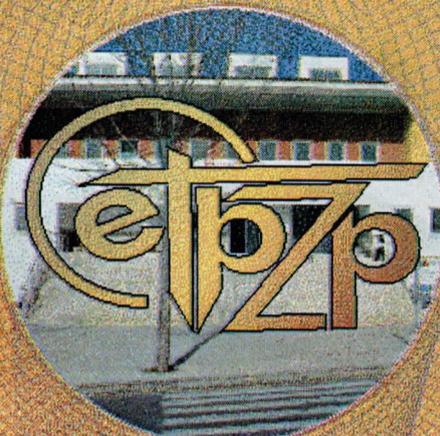
Pedrogão Grande



Comunicação



Informática



Gestão



Hotelaria

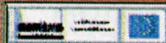


Construção Civil

Diferentes opções à tua espera
Informa-te

Pré - inscrições até 30 de Junho
Inscrições de 1 a 20 de Julho

Avenida 25 de Abril 3270 Pedrogão Grande Tel. 236 - 486341 / 485175
Fax: 236 - 486334 E-mail: etpzp@mail.telepac.pt www.planimédia.pt/etpzp



 **B&B** SOCIEDADE
DE MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA, LDA.

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546



Clínica Médica
e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

LAR SÃO LUIS

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *

Aceita Idosos, Acamados ou
não, com Assistência Médica e
Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa

Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360/ 263 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HISTÓRIA DE PEDRÓGÃO GRANDE AO VIVO

“História de Pedrógão Grande - Contributos da Arqueologia”

No próximo dia 7 de Julho, sábado, pelas 15 horas, vai ter lugar na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande uma palestra sob o tema em tópico, visando a apresentação das estações arqueológicas de N.Sra. dos Milagres/Castelo Velho/MAC, e do Calvário/Devesa/Roma Séc. IV DC.

Durante a sessão serão exibidos diapositivos relativos aos

trabalhos e expostos materiais arqueológicos.

A sessão será presidida pelo presidente da Câmara, Dr. João Marques, e contará com as intervenções do Dr. José Costa Santos, Dr. Mário Nunes, Dr. António Quinteira e Dr. Carlos Batata, especialistas na matéria.

Entretanto, durante todo o mês de Julho, o Dr. Costa Santos, com a colaboração da Dra. Maria João Anjo, desenvolverá actividade na estação de N. Sra. dos Milagres



NO FIM DE SEMANA DE S. JOÃO

Reviveu-se na nossa comarca o espírito de Goa

Por iniciativa da Caperarte, na pessoa de Kalidás Barreto, um grupo de cerca de duas dezenas de cidadãos portugueses de origem goesa ou que com Goa estabeleceram laços de afectividade, visitou entre os dias 22 e 24 de Junho os três concelhos que integram a comarca: Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Recebidos em cada uma das autarquias em cerimónia semi-solene, Kalidás Barreto aproveitou as sessões para no seu improviso explicar a razão da visita, enaltecendo nomeadamente a qualidade e o estatuto dos membros da comitiva e a necessidade de lhes dar a conhecer as belezas e os atractivos da nossa região, destacando, como fez por exemplo em Figueiró, essa vantagem rara e poética de aqui até se poder “ouvir o silêncio”.

Quer Arnaldo Pedroso, em representação do presidente da Câmara de Pedrógão Grande, quer os presidentes de câmara de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra, Dr. Fernando Manata e Pedro Barjona, respectivamente, manifestaram o seu regozijo e interesse pela visita, e desafiaram os presentes a deslocarem-se outras vezes e com mais tempo aos três concelhos, e a divulgá-los junto dos amigos, considerando que a oferta turística aqui existente é diversa da dos destinos habituais mas tem qualidade, variedade, é repousante e concede comprazimento.

Também em cada um dos concelhos foram proporcionadas visitas guiadas a alguns pontos de interesse histórico-cultural, tendo a comitiva sido acompanhada, em Pedrógão Grande, pelo Dr. Costa Santos, historiador e arqueólogo (que mostrou as estações arqueológicas locais), assessorado pela secretária da Presidência, Gilda, e, em Figueiró dos Vinhos, pela Cláudia Vidal, sendo que nesta vila se ofereceu a oportunidade para a apreciação da I Mostra das Actividades Económicas e da VI Mostra Gastronómica, integradas nas festividades municipais. Kalidás



Barreto, autor da Monografia de Castanheira de Pêra, foi, nesse concelho, o cicerone.

Entre os visitantes e que aliás em conjugação com Kalidás Barreto fez parte da organização da iniciativa, o Dr. Amorim Pinto, jurista e quadro superior da Administração Pública, espelhava bem a sua satisfação por estar em Castanheira. E não era para menos. Filho de um Conservador do Registo Predial, que esteve colocado na Conservatória local nos anos 40, o Dr. Amorim Pinto, mercê disso, passou parte da sua infância nessa vila. Tratou-se assim de um retorno aos lugares difusos e encantados da meninice - onde germinam as raízes e se forma a personalidade-base - que hoje se desenham com as cores da nostalgia. Mas não deixa de ser um privilégio e uma satisfação a revivência, nos locais próprios, desses tempos ancorados na memória.

Seria injusto não referir os nomes de outras personalidades que com a sua colaboração também viabilizaram esta iniciativa: os Engenheiros Viegas e Agnelo Costa, e o Dr. Ivo Rocha, ilustre causídico em Lisboa.

ADEODATO BARRETO RECORDADO

A comunidade goesa em Portugal, traduzindo com a sua acção um movimento da sociedade

civil que as cúpulas políticas se têm revelado incapazes de entender e acolher, teima nesse desafio de manter pontes entre Portugal e a Índia, com incidência nesse elo umbilical que foi e é Goa, síntese de duas culturas, espaço multicultural e multireligioso, denominador comum que se ergue com uma fisionomia própria.

Adeodato Barreto, filósofo, escritor, poeta e jurista, sobre quem já tivemos ocasião de escrever nas páginas deste jornal, expoente da literatura indo-portuguesa, foi uma personalidade recordada durante a visita e através da leitura de alguns poemas seus. Emília Barreto, filha de Kalidás e neta de Adeodato, foi a voz que tangeu a poesia e lhe emprestou emoção e sentido:

*“... Hoje, mãos enlaçadas,
nossos olhos se encontram noutros olhos,
como pelas campinas enluaradas
se confundem dois trilhos num só trilho:
E os segredos
que os meus dedos contavam aos teus dedos
ouvimo-los agora*

nos “contos” que nos conta o nosso Filho...”
E os nossos netos, poderíamos acrescentar a esta parte final do poema, “Síntese”, que Adeodato dedicou à sua mulher por ocasião do nascimento de um filho.

HPT

PEDRÓGÃO GRANDE:

Dezenas de peixes mortos na albufeira do Cabril

Dezenas de peixes apareceram mortos nos últimos dias no rio Zêzere, perto da barragem do Cabril, em Pedrógão Grande, disse à Agência Lusa o vereador do Ambiente da Câmara local, Arnaldo Pedroso.

O autarca acrescentou ainda que não foram apuradas as causas da morte. “Creio que não houve nenhuma descarga grave de nenhuma indústria, mas como é apenas um tipo de peixe - a carpa - não sabemos muito bem o que se passa”, afirmou o autarca, salientando que os técnicos da Câmara e da Direcção Regional do Ambiente de Coimbra estão no terreno a investigar o caso.

“O aparecimento das carpas mortas junto às margens tem sucedido desde domingo, mas a água mantém a mesma qualidade”, salientou Arnaldo Pedroso, notando que a albufeira serve os municípios de Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande e da Sertã.

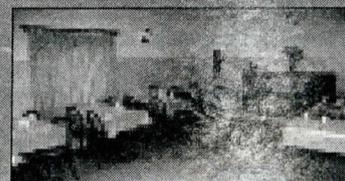
Segundo Raul Santos, funcionário da barragem do Cabril, os peixes mortos “são de cinco ou seis quilos cada, mas não apresentam sinais de terem estado em contacto com poluição”.

Para este residente, “poderá ter sido alguma doença dos peixes, porque não se sentem maus cheiros e a cor da água do rio permanece clara”.

Facto curioso é o de serem apenas peixes de porte considerável que apareceram mortos, não havendo registo de terem aparecido peixes pequenos. A explicação aparente será por estes frequentarem águas mais profundas.

Não havendo ainda resultados definitivos do Laboratório de Coimbra que fez a recolha de amostras de água, as realizadas pela Autarquia não apresentam alterações, continuando com a mesma qualidade.

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo -
Figueiró dos
Vinhos



ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINAKANJUS AGUAS: FAS 110 - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS “PALMEIRA”

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

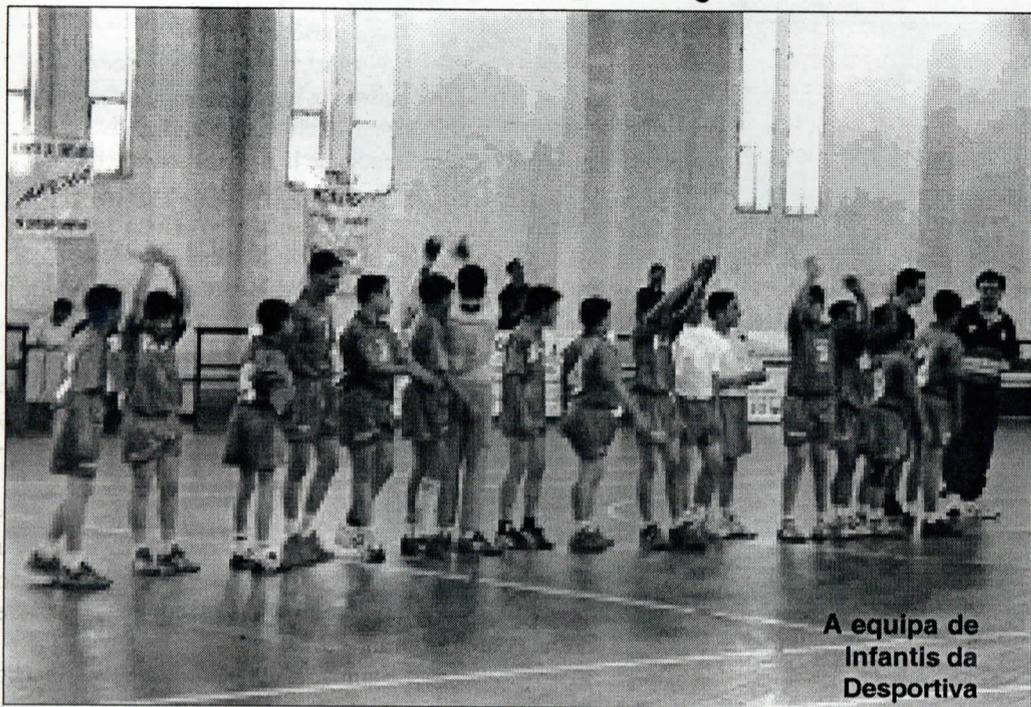


CADERNO DESPORTIVO



VII TORNEIO DE S. JOÃO DE ANDEBOL JUVENIL

Este ano com competição de Infantis e Juvenis, sucesso a ... triplicar



A equipa de Infantis da Desportiva



A equipa de Juvenis da Desportiva

Disputou-se no passado fim-de-semana 16 e 17 de Junho o VII Torneio de Andebol Juvenil de S. João. Organizado pela Secção de Andebol da Desportiva, esta competição foi mais uma vez inserido no programa de comemorações do padroeiro figueiroense.

Pelo pavilhão gimnodesportivo passaram centenas de pessoas que ao longo destes dois dias tiveram oportunidade de ver evoluir os jovens dos clubes da sua simpatia já que participaram neste evento Benfica, Sporting, Porto, Académica, grandes expoentes da clubite desportiva nacional.

Este ano, este Torneio Juvenil teve a particularidade de se estender a dois escalões etários: os Infantis e os Juvenis.

No primeiro dia teve lugar a competição Infantil. Em prova estavam o Sporting e Porto - ambos a dispensarem apresentações, o 1º Dezembro de Queixas - um grupo de Lisboa com tradição na formação de jovens desportistas e a equipa da casa, a Desportiva - Campeã da 2ª Divisão Distrital de Leiria.

Venceu a equipa do Sporting com vitórias em todos os jogos realizados. Destaque para o jogo frente ao Porto com a vitória por 15-14 atingida no último segundo do jogo.

O Porto classificou-se em segundo lugar, seguido da Desportiva e do 1º Dezembro de Queixas.

Brilhante comportamento da equipa visitante que ven-

ceu o grupo de Queixas e deu excelente réplica aos fortes conjuntos do Sportig e Porto. Curiosamente, só na segunda parte claudicou perante estes "monstros" do desporto português.

O conjunto figueiroense revelou um grupo muito forte, deixando antever grandes alegrias para o andebol figueiroense.

No espaço entre jornadas evoluíram os Bambis de Figueiró e de Ansião, numa jornada que ficará nas suas memórias, a avaliar pela alegria demonstrada. A assistência vibrou com o desempenho destes atletas dos 5 aos 10 anos.

No Domingo, realizou-se o Torneio Juvenil, com a equipa do Benfica, orientada por Manuel Brito a superiorizar-se nitidamente aos seus opositores.

Para além do Benfica, participaram ainda a Académica - uma equipa já com alguma experiência e onde pontifica o jovem Bruno descendente de Vila Facaia, filho do Dr. Amílcar Carvalho, Enfermeiro com responsabilidades na Administração dos Hospitais dos HUC's; o 1º Maio de Picassinos e, naturalmente, a equipa da casa.

Como já referimos o Benfica foi o grande vencedor, tendo este ano apresentado uma fortíssima equipa onde se nota o dedo do grande senhor do andebol português: Manuel Brito. Aliás, a presença de Brito em Figueiró dos Vinhos, para além de demonstrar o grande profissionalismo deste homem que é o responsável por todo o andebol benfiquista, demonstra

igualmente o grande prestígio que este Torneio já alcançou fora das fronteiras do concelho.

Como sempre... soube a pouco. Cá ficamos ansiosamente à espera da próxima edição, para vermos evoluir as camisolas - e os atletas - dos nossos clubes e para podermos presenciar andebol de grande qualidade que estes jovens já apresentam.

Um dado curioso que nos apraz aqui registar, é o relacionamento, o ambiente de sã convivência que se faz sentir após os jogos, com jogadores e directores das equipas, a fazerem deste Torneio uma autêntica festa.

Também neste pormenor o Benfica voltou a ser o "cam-

peão". Com efeito, os seus dirigentes e jogadores mais uma vez brindaram os figueiroenses ali presentes com uma demonstração de humildade e desportivismo. Assim, o andebol é mesmo uma festa.

Maravilhado estava igualmente o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata, que não arredou pé do pavilhão até ao final nos dois dias do evento. No Dia do Concelho, durante a sua intervenção na Sessão Solene, Fernando Manata não poupou as palavras à Secção de Andebol, fazendo-lhe várias referências elogiosas, sendo um dos destaques da sua intervenção.

Carlos Santos

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29



HÁ SEGUNDA FOI DE VEZ: DESPORTIVA SOBE À DIVISÃO DE HONRA DE FUTSAL

Começado o jogo, os adeptos figueiroenses responderam da melhor maneira: com muita cor, alegria e um incondicional apoio aos seus atletas.

Dentro do campo, a Desportiva mostrou a sua superioridade e goleou a Casa do Benfica por 8-1.

Terminado o jogo, num gesto de grande desportivismo, os jogadores figueiroenses repetiram as felicitações ao seu adversário, depois de já o terem feito à chegada.

No final, a Casa do Benfica de Leiria sagrou-se Campeã Distrital, a Desportiva, foi a vice-Campeã, o Lagoa Parada, de Ansião, classificou-se em terceiro lugar e o Sanguinhal, em quarto.

Os três primeiros sobem à Divisão de Honra. No fundo, o principal objectivo dos figueiroenses.



FUTSAL: DESPORTIVA VICE CAMPEÃ DISTRITAL I DIVISÃO

Assistência e jogadores fizeram da última jornada exemplo de classe e desportivismo

Este foi o ano "vice" da Desportiva. Depois de ser vice-Campeão em Futebol de 11, foi agora a vez da Secção de FutSal conquistar igual resultado no seu campeonato.

Depois de uma primeira fase triunfante a Desportiva iniciou a fase final da melhor maneira com uma goleada frente ao seu opositor do Sanguinhal e uma vitória no complicado recinto do Lagoa Parada.

Tudo se conjugava para que o Campeonato fosse decidido no último jogo a disputar em casa perante o principal opositor: a Casa do Benfica em Leiria.

No entanto, uma série de três jogos sem ganhar (Casa do Benfica-para/Sanguinhal-para e Lagoa Parada-casa) invalidaram as aspirações ao título.

Mais uma vez, infelizmente, voltam a ficar muitas dúvidas quanto à legitimidade de alguns resultados com a equipa de Figueiró a continuar a ter fundados motivos de queixa.

Mas, se a estas situações a Desportiva e as equipas do norte do distrito em geral, já estão habituadas o que este popular e respeitado clube figueiroense não está habituado é a desconsiderações como a última a que a Associação de Futebol de Leiria a sujeitou.

Passemos a pormenorizar: tidas à partida como favoritas, Desportiva e Casa do Benfica de Leiria cedo criaram grande rivalidade. Quando da deslocação da equipa figueiroense ao recinto leiriense os insultos foram constantes e as atitudes intimidatórias seguidas sempre



Marçal vai marcar mais um golo e consolidar a goleada.

com a passividade da arbitragem. No final, algum jogador figueiroense terá ameaçado com vingança na segunda volta. Entretanto, na antepenúltima jornada a Casa do Benfica em Leiria deslocou-se a Ansião para defrontar o Lagoa Parada. Aí, segundo os jogadores leirienses um, sublinhamos um, adepto que se terá identificado como sendo figueiroense, terá passado o jogo a intimidar a equipa leiriense. Com medo de um, repetimos um, adepto figueiroense, a Casa do Benfica de Leiria fez uma exposição à Associação.

Lamentavelmente, a Associação, sem ouvir os responsáveis figueiroenses,

aconselhou a comitiva leiriense a deixar os carros na GNR local e a pedir-lhes protecção. Para todos os figueiroenses, adeptos ou não do Futsal, esta atitude da Associação constitui uma clara afronta e desrespeito pelas nossas gentes. Daí, as manifestações que ordeira e civilizadamente como é timbre dos figueiroenses se fizeram sentir nas bancadas. Daí, estas nossas palavras de indignação.

Até porque, os adeptos figueiroenses não esquecem que foi precisamente esta equipa da Casa do Benfica de Leiria que - com a sua desistência no final do campeonato, provocou alte-

rações significativas na classificação final (mais uma vez com claro prejuízo para os figueiroense que acabaram os jogos dentro das quatro linhas em 1º lugar e, no final... foram quartos classificados, quando até ao terceiro foram promovidos à Honra. Por isso, algumas observações nas bancadas sobre a legitimidade desta equipa em participar, logo após uma desistência.

Começado o jogo, os adeptos figueiroenses responderam da melhor maneira: com muita cor, alegria e um incondicional apoio aos seus atletas.

Dentro do campo, a Desportiva mostrou a sua superioridade e goleou a

Casa do Benfica por 8-1.

No final, num gesto de grande desportivismo, os jogadores figueiroenses repetiram as felicitações ao seu adversário, depois de já o terem feito à chegada.

Está de parabéns a secção de Futsal - sendo da maior justiça referenciar o Director José Martins - pelo excelente trabalho realizado que levou à subida de Divisão. Estão de parabéns o técnico Jorge Simões e todos os jogadores e, estão de parabéns os adeptos figueiroenses que souberam fazer do futsal uma festa em resposta às atitudes de quem tem responsabilidades.

No final, Dirigentes, Técnicos, Jogadores e Adeptos (assim mesmo, com letra grande) deram uma volta à vila em caravana, ostentando fitas com as cores da Desportiva.

Foi uma volta de campeões.

No final, a Casa do Benfica de Leiria sagrou-se Campeã Distrital, a Desportiva, foi a vice-Campeã, o Lagoa Parada, de Ansião, classificou-se em terceiro lugar e o Sanguinhal, em quarto.

Os três primeiros sobem à Divisão de Honra. No fundo, o principal objectivo dos figueiroenses.

Segundo conseguimos apurar, a próxima época está a ser preparada com o maior rigor, estando já definido um estágio de pré-época nas instalações do Inatel na Lagoa de Óbidos. Um pormenor que define, desde logo, a seriedade e competência com que continua a ser encarado o Futsal em Figueiró dos Vinhos. C.S.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e duas a folhas cento e três do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e quatro - C.

ANTÓNIO MANUEL GOMES DA COSTA e mulher CONSTÁNCIA MARIA COTAS COELHO DAMAS COSTA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Vila Franca de Xira e ela da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa e residentes em Casal A da Parreira, Rua Alves Redol - Rondulha em Vila Franca de Xira, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura, sita em OLIVAL DO BARQUEIRO, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, que confronta do norte com Carlos Teixeira Nunes Sério, nascente com Hidro Eléctrica do Zêzere, sul com Leonel da Silva Gomes e do poente com Francisco José Correia dos Reis Ribeiro Silva, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.519, com o valor patrimonial de 4.040\$00, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito lhes foi feita por Manuel Gomes Júnior e mulher Ana Adelaide Gomes, residentes que foram no lugar de Ribeira do Brás, da dita freguesia de Arega e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, recolhendo os seus frutos extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e cinco de Junho de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e um a folhas noventa e dois do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e quatro - C.

MARIA JÚLIA DIAS DE CARVALHO LOPES e marido ANTÓNIO JOAQUIM DIAS LOPES casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes na Rua do Brasil, 111 em Coimbra, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Barracão destinado a arrecadações, com logradouro, sito em VALE DAS ZEBRAS, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e o logradouro com a área de dois mil metros quadrados, que confronta do norte com Estrada Nacional n.º 237, nascente e poente com herdeiros de Domingos F. Carvalho e do sul com ribeira, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 3.998, com o valor patrimonial de 386.100\$00, ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e dois lhes foi feita pelos pais da justificante mulher Domingos Ferreira de Carvalho e mulher Emília da Conceição Dias, ele falecido e ela residente no lugar de Vale das Zebbras desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno fazendo obras de conservação na casa, guardando nele produtos hortícolas, alfaias agrícolas, estacionando veículos no logradouro, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Junho de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e sete a folhas oitenta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e seis - D.

JOSÉ DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher MARIA DE LURDES DA CONCEIÇÃO AUGUSTO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Chávelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Vinha com tanchas em crescimento, sem rendimento, fruteiras, centeio e pastagem com oliveiras, tanchas e pinhal, sita em VALE DE FIGUEIRÓ, com a área de mil quatrocentos e sessenta e sete metros quadrados, que confronta do norte e sul com caminho, nascente com herdeiros de Sebastião Dias Tereso e do poente com Armindo Santos, inscrita na matriz sob o artigo 10.293, com o valor patrimonial de 2.493\$00, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

DOIS: Terreno de mato, sito em VALE DE FIGUEIRÓ, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com caminho, nascente com Sebastião Dias Tereso, herdeiros, sul com Sousa, Nunes & Machados, Lda. e do poente com António José Conceição Silva e Lima, inscrito na matriz sob o artigo 22.057, com o valor patrimonial de 1.680\$00, ao qual atribuem o valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito lhes foi feita por José Godinho, viúvo, residente que foi no referido lugar de Chávelho e actualmente falecido.

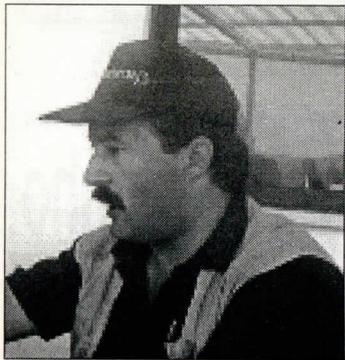
Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio referido sob o número um, apanhando a azeitona, cortando e plantando árvores, colhendo os seus frutos, extraindo a resina do pinhal, roçando o mato no prédio referido sob o número dois, extraído de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e seis de Junho de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001



DESPORTIVA E VASCO PEREIRA EM DESTAQUE

No passado fim-de-semana, Vasco Pereira (na foto) conseguiu ascender à 1ª Divisão Regional. A continuar neste ritmo, estamos em querer que daqui a um ano cá estaremos para anunciar a subida aos Nacionais. Força!

Entretanto, no Concurso de S. João, os quatro primeiros lugares ficaram em casa: Joaquim Pinto, Vasco Pereira, Silvério Saraiva e Alexandre Herdade, foram os grandes vencedores.

No Grande Prémio Gazeta, com apenas uma prova realizada, a Desportiva e os seus atletas já se perfilam como grandes candidatos à vitória final.



VASCO PEREIRA "SUBIU" À 1ª DIVISÃO REGIONAL

Concurso de S. João ficou em "casa". "Troféu Gazeta" já começou

Integrado no programa das Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a Secção de Pesca da Desportiva realizou o seu tradicional Torneio de S. João, apenas interrompido no ano passado, pela falta de condições provocadas pelas obras de manutenção na Barragem de Castelo de Bode.

Cerca de meia centena de atletas participaram nesta prova que teve como vencedores Alexandre Herdade, no sector A; o Comandante Joaquim Pinto, no sector B; Silvério Godinho, no sector C e Vasco Pereira (claro!), no sector D, todos de Figueiró dos Vinhos.

Por equipas, a Petisqueira Figueirense com Silvério Godinho (1º sector C), Jorge Godinho (6º B), Vergílio Lourenço (3º C) e Luis Pereira (2º D), foi a grande vencedora com apenas 12 pontos; 2º lugar para a A.C.R. Sta. Cita com 17 pontos, 3º lugar para o Sport Clube de Ferreira do Zêzere com 27 pontos, 4º lugar para a Pastelaria Renatos - 28 pontos - que alinhou com Acácio Moreira (10º B), Vasco Pereira (1º C), Joaquim Mendonça (11º C) e Luis Mendes (6º A); 5º lugar para os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos - também 28 pontos - que apresentou José Leitão (5º D), Fernando Bernardino (8º B), Jorge Martins (11º A) e Paulo Baião (4º C).



Da esquerda para a direita: Joaquim Pinto, Vasco Pereira, Silvério Saraiva e Alexandre Herdade, os vencedores do Concurso de S. João

Este Concurso não atribui vencedor individual absoluto.

No final da prova, no período que antecedeu a entrega dos troféus, Acácio Moreira, Presidente da Direcção da Secção de Pesca dirigiu algumas palavras aos presentes.

Depois de agradecer as participações e as colaborações, nomeadamente a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Acácio Moreira justificou a interrupção do concurso por um ano devido à falta de condições do leito do rio, para de seguida referir-se à grande importância que constitui a construção de uma Pista de Pesca, pedindo, na oportunidade a colaboração

das entidades competentes.

O Vereador Álvaro Lopes, em representação da Autarquia figueirense disse do orgulho e até obrigação que o Executivo de que faz parte tem em colaborar com a Secção de Pesca em geral e este Concurso, em particular.

De seguida, Álvaro Lopes anunciou a existência de uma candidatura já apresentada pela autarquia para a construção da referida Pista de Pesca, tendo em conta o interesse, nomeadamente em termos desportivos e turísticos, que esta encerra para o concelho.

No entanto, Álvaro Lopes advertiu para algumas dificuldades que o processo encerra,

principalmente em termos ambientais.

Vasco Pereira subiu à 1ª Regional

Vasco Pereira garantiu no passado fim de semana a subida à 1ª Divisão Regional das Beiras.

Com efeito, embora as duas últimas provas disputadas na "lotaria" de Montemor-o-Velho não lhe tenham corrido de feição, os dois primeiros lugares conseguidos nas provas anteriores garantiram-lhe a tão almejada subida.

Com mais esta brilhante conquista, Vasco Pereira está cada vez mais perto da elite nacional na disputa do denominado "Clube Portugal" que equivale - perdemos-nos a comparação - à I Liga de Futebol Profissional.

Para uma melhor integração do leitor na estrutura competitiva da Pesca de Competição, é importante saber que o primeiro passo é o "Campeonato do Inatel" - prova em que a Desportiva também participa tendo inclusive no seu palmarés a conquista desta competição, tanto colectiva como individualmente; segue-se-lhe a "2ª Divisão Regional", no caso concreto, o Regional das Beiras que engloba os distritos de Leiria, Coimbra e Viseu - nesta competição, além de Vasco Pereira também Acácio Moreira atingiu

este patamar; depois, vem a "1ª Regional", para o ano com a presença do Vasco Pereira e, finalmente, o "Clube Portugal", a elite da Pesca portuguesa e que será, por certo, o grande objectivo do nosso campeão.

Parabéns ao Vasco Pereira estensivos a toda a Secção de Pesca da Desportiva.

Desportiva começa bem no Troféu Gazeta

Entretanto, iniciou-se já o grande "Prémio Gazeta Pesca 2001" com a realização da primeira prova no pretérito dia 14 de Junho, na Ribeira da Sertã com organização da Associação de Caça e Pesca da Sertã.

Nesta primeira prova Acácio Moreira fez 8º no sector A; Fernando Lucina, 1º no sector B, José Alves (6º), Luis Pereira e Carlos Silva (7º) e José Leitão (14º), também se classificaram no sector B; Vasco Pereira fez 5º no sector C; no sector D, Joaquim Mendonça (8º) e José Teixeira (13º) foram os figueirense que lograram classificar-se.

Por equipas, a Desportiva classificou-se em 2º lugar, tendo a vitória sorrído ao conjunto da Espingardaria Santos, da Sertã.

Dado este ter sido o primeiro concurso do troféu ainda não existe classificação acumulada, sendo que os concorrentes têm os pontos correspondentes apenas a esta prova. Assim, Fernando Lucina é um dos quatro líderes e, embora se trate da primeira prova, "candeia que vai à frente...".

A título de curiosidade lembre-se que na edição 2000, Vasco Pereira foi o grande vencedor da geral individual.

No capítulo colectivo, a Desportiva alcançou um não menos brilhante brilhante 2º lugar.

Este ano, os atletas figueirense são, novamente, considerados como dos principais candidatos à vitória final, colectiva e individualmente.

Carlos Santos



Da esquerda para a direita: Vergílio Lourenço, Luis Pereira, Bento (o patrão) Jorge Saraiva e Silvério Saraiva, os vencedores (equipas) do Concurso de S. João

A Secção de Pesca da A.D.F.V. e a Câmara Municipal de F.V. agradecem o apoio na atribuição de Taças e Trofeus para o Concurso de Pesca S. João/2001 as seguintes firmas:

- Café Baião
- Fernandes & Caetano
- Ramiro Fernandes - automóveis, Lda.
- M. Fonseca
- Casa Gaspar
- Sipical
- Carvalhos
- Restaurante Panorama
- Talho Mendes
- Loja dos Rapazes
- Funerária Figueirense
- Cabeleireiro 3 dimensões
- Pastelaria Café Novo Horizonte
- Adega dos Passarões
- Fabrica do Pão de Ló
- Laboratório Aeminium
- Serralharia António C. Mendes
- Alberto da Conceição Simões, Lda.
- Café Cardoso
- Pinheiros Viagem e Turismo, Lda.
- Residencial Malhã
- Churrasqueira Lopes
- Marques & Arinto
- Retrosaria Isabel Morgado
- Café Os Manos
- Manuel Dias Cravo
- Foto Melvi, Lda.
- Stúdio Sérgio
- Esserp, Lda
- Zuzarte Simões, Lda
- Estação de serviço "Cabeço do Peão"
- Manuel Domingues, Herd.
- A.C. H.
- Albertino Jesus Augusto
- Restaurante O Barqueiro
- Ferreira Leitão e filho, Lda
- Pastelaria Renatos
- Farmácia Vídigal
- Helgest
- Caixa de Credito Agrícola
- Pronto a Vestir "Anita"
- Papelaria Jardim
- Florista Vila Flor
- José Simões Paiva e Cª. Lda
- Auto Martins
- Retiro Figueiras
- Café Douro
- Supermercado Docemel
- Farmácia Serra
- Solfrio
- Merceria Silvano
- Ourivesaria Coimbra

PUB.

BOLSA DE VALORES

COTAÇÃO



EM ALTA

Festividades em Figueiró

O conjunto de iniciativas promovidas pela Câmara de Figueiró, quer as de natureza cultural (fundamental ver a exposição dos Simões de Almeida, tio e sobrinho, e o espectáculo de jograis e trovadores), quer as de divulgação do artesanato, da gastronomia e da actividade económica do concelho, é de inegável valor e merece todo o nosso aplauso. A autarquia tem sabido emprestar ao dia do concelho o seu verdadeiro significado de festa, aproveitando para mostrar as potencialidades da terra e das suas gentes através de programas cada vez mais ambiciosos e dinâmicos. Deve no entanto ponderar-se o apelo reiterado do Dr. Fernando Martelo no sentido de as festividades contemplarem dispersamente todas as freguesias, envolvendo assim o conjunto da comunidade concelhia.

Merecem ainda uma referência especial os trabalhadores dos serviços de higiene e limpeza, e o vereador que os superintende, pelo empenho que demonstraram, permitindo ver a vila totalmente limpa no dia 24 de Junho, depois de na véspera à noite ter sido alvo da sujidade provocada pelo fogo de artifício, e outra.

Caperarte

Esta Associação Cultural tem sabido fazer jus aos seus desideratos. Depois de organizar a visita de uma comunidade goesa, promove no próximo dia 1/Julho um encontro com todos os imigrantes do Leste e outros, com vista a prestar-lhes informações e apoio. Segue-se no dia 28/Julho o encontro dos povos serranos. É obra! Merece uma palavra de destaque o sempre atento e solidário Kalidás Barreto.

Município de Castanheira

As obras a serem inauguradas no próximo dia 4/Julho, designadamente a Casa do Tempo (parabéns aos arquitectos Paulo Pedroso e Nuno Dias) e o recuperado Lagar em Corga, inserem-se na bem sucedida aposta de renovação e requalificação urbanas em que se envolveu Pedro Barjona e a sua equipa. Esperemos que os relógios não faltem na Casa do Tempo. Por outro lado, disponibilizar lotes de terreno urbanizados ao preço de mil escudos o metrô quadrado representa um significativo esforço capaz de propiciar o aumento da população residente.

Asfaltamento em Pedrógão Grande

Depois da derrocada da estrada que constituía a via principal de ligação da vila à barragem do Cabril, esse expoente do cartaz turístico da região, e face à demora do ICOR no lançamento das obras de recuperação, a Câmara empenhou-se na consecução da via alternativa, através de Vale de Góis. O resultado está à vista: uma estrada alargada e um pavimento totalmente renovado. Uma boa malha, agora que se aproxima o verão e há necessidade de cativar turistas.

COTAÇÃO



EM BAIXA

O Fidalgo da Causa Arisca

Todos os deputados municipais têm o direito de dirigir críticas ao executivo camarário, seja qual for a sessão da assembleia municipal em causa, tenha ou não lugar no dia do concelho, esteja ou não de acordo com a tradição instituída. Não há neste aspecto juízos de oportunidade a fazer, como ouvimos. Ponto é que as críticas tenham consistência e legitimidade. Foi isso que falhou na intervenção de José Fidalgo durante a assembleia municipal no dia do concelho. Descredibiliza-se quem, como ele, critica com uma venda nos olhos, para assim deixar de ver o que para os demais são evidências. Mais a mais quando — porque regista uma elevada taxa de absentismo, fazendo "gazeta" às sessões da assembleia municipal, especialmente àquelas em que estão em discussão questões fulcrais como a aprovação do plano de actividades — ignora e critica o que os seus correlegionários de partido apoiaram e votaram favoravelmente. Aliás, o discurso de Fidalgo não foi discutido previamente com nenhum dos seus colegas de bancada, a avaliar pelo mal-estar destes, certamente cientes do péssimo serviço prestado ao PSD e pelo inesperado apoio dado ao executivo socialista, permitindo ao Dr. Manata brilhar com a réplica cirúrgica dada.

Com essa atitude inconsistente, incoerente e ilegítima nunca ninguém poderá levar a sério o discurso arisco de José, o Fidalgo.

Figueira, Figueira do Broken Stone

Pese embora o êxito da 2ª edição do festival de bandas alternativas, denominado Broken Stone, quanto aos fins promocionais de jovens músicos, e sendo justo realçar o empenho de António Figueiras para tanto, a verdade é que também lhe devem ser assacadas as inerentes críticas. Em primeiro lugar quanto à data designada, fazendo coincidir o festival com as festas concelhias em Figueiró, com uma oferta igualmente cativante para o mesmo público alvo. Com isso perderam ambas as iniciativas e a região, concentrando-se num fim de semana o que pelo menos em dois poderia ter lugar, e com vantagens mútuas. Depois porque o local escolhido, pelo menos com aquelas concretas e deficientes condições (em termos de mobilidade, higiene e salubridade), se revelou inapropriado. Misturar dois níveis de oferta turística inconciliáveis (tasquinhas versus Lago Verde), perturbando os que demandavam este último estabelecimento, com o qual, ao que consta, nada foi concertado, parece um adicional erro de palmatória.

Em suma, usaram-se meios censuráveis ainda que para se atingir um fim meritório. O que foi pena face ao sucesso sem mácula da 1ª edição deste festival.

EM CASTANHEIRA DE PERA Marchas dos Santos Populares a 29 de Junho

Claro que não estamos em Lisboa ou Porto!

Estamos a falar de Castanheira de Pera, onde o arraial das Marchas será realizado junto ao Banco Português do Atlântico, no parque de estacionamento ali existente, no próximo dia 29 de Junho, a partir das 15H00.

É que as Marchas dos Santos Populares podem ser belas em qualquer local, desde que o sentimento com que se realizem seja o mesmo: - Alegria e confraternização.

É desta forma que as professoras responsáveis pela Área Escola do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera, irão festejar o Stº António, o S. João e o S. Pedro:

- *"Três santos num só dia, a render horas e horas de animação"*.

O programa é recheado da animação própria dos festejos: **15H00** - Largada de Balões, **15H30** - Desfile de Marchas, **16H30** - Entrega dos diplomas de participação no desfile, **17H00** - Entrega de prémios às Marchas vencedoras... - Continuação do arraial e do baile, **22H00** - Fim do Arraial (Será mesmo?)

O desfile das Marchas dos Santos Populares estará a cargo dos alunos que tudo farão para arrebatar para si o prémio que mais ambicionado: - *O sorriso e aplauso de quem estará presente vendo desfilar tão garbosos marchantes!*

Para ser cantado ao som dos Mão Morta, foi-nos entregue a seguinte letra:

*"Atenção, Atenção
Aviso à população"*

"CASTANHEIRA DE PERA EM FESTA"

*Junho é o mês,
29 é o dia.*

*Pode ser a sua vez
de marchar com alegria.*

*Venha então à Castanheira
a malta animar,
ver os Santos desfilar
nesta festa popular.*

*São os balões a subir,
um cenário de pasmor,
a música para ouvir
e a gente a dançar!*

*Coma também nas tasquinhas
doces e petiscos que tais:
febras e boas sardinhas
serão de chorar por mais.*

*Não esquecerá esta data:
29 às 3 da tarde.*

*Animação que se farta!
Venha e não se guarde!*

Castanheira de Pera, um concelho em festa!

Bom mesmo será verificar no local tudo quanto se irá passar.

Nós lá estaremos para ver *in loco* a explosão de alegria e animação do dia 29

e aplaudir de pé as Marchas dos Santos Populares!

Texto e fotos: FILIPE LOPO

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

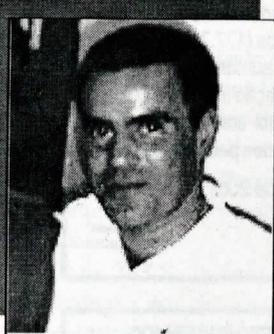
Permito-me utilizar hoje o direito à indignação, para me pronunciar sobre o conteúdo da intervenção produzida por um deputado Municipal do PSD, na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 24 de Junho, Feriado Municipal.

Testemunhei com pena, a produção de um discurso infeliz, inconveniente e despropositado do contexto em que foi proferido, onde pontificou o nervosismo, a falta de serenidade e o desespero de quem não tem autoridade política para tecer considerações no que concerne à vida de um concelho, do qual só se lembra de 4 em 4 anos quando se avizinham Eleições.

De facto o Senhor deputado Municipal e alguns dos seus colegas que têm importantes responsabilidades na direcção da estrutura do PSD local, não tiveram ao logo do mandato que se encaminha para o fim, tempo para se assumirem como oposição credível e alternativa ao projecto independente que é liderado pelo Dr. Fernando Manata, porque num claro desrespeito para com a população que os elegeu têm faltado e primado pela ausência física nas reuniões do órgão Assembleia Municipal para o qual foram eleitos. É nossa opinião que quem não tem tempo para ser oposição, não pode em circunstância alguma ter disponibilidade para exercer o Governo

OPINIÃO

DR. CARLOS LOPES*



Definitivamente Desesperados

do Concelho. Estes Senhores irão ter oportunamente que explicar à população por onde têm andado, e

porque abdicaram de cumprir o Mandato para que foram eleitos.

Não lhes conhecemos qualquer proposta alternativa, qualquer solução diferente, qualquer posição de desacordo relativamente àquilo que no essencial tem sido a acção desenvolvida pelo Executivo Municipal.

Estamos pois, perante uma falta de coerência política confrangedora, protagonizada por alguém que não foi capaz de com coragem e determinação, ao longo do mandato autárquico contrariar e contestar a política Municipal, primando pela falta de comparência quando se discutiram as grandes questões do Município.

Não lhes reconhecemos por isso sequer, qualquer legitimidade política, para que de forma demagógica venham nesta altura debitar ataques e críticas puramente destrutivas, que em última análise desejariam atingir em termos pessoais todos quantos têm dado o melhor de si por Figueiró.

Confessamos a surpresa por tudo aquilo que ouvimos e que foi assumido por alguém que faz parte de uma geração a que nos orgulhamos de pertencer e que tem em Figueiró vindo a contribuir para uma nova visão da política e das pessoas, actuando com equilíbrio, com respeito, com elevação, sem que para fazer impor

pontos de vista tenha de recorrer à provocação, e à insinuação gratuita.

O Senhor Deputado, protagonizou neste contexto a figura dos "Velhos do Restelo", assumindo definitivamente que hoje encara e assume a política do tempo em que esta se fazia em Figueiró com falta de tolerância, atacando tudo e todos, utilizando a agressividade como arma de arremesso, evidenciando uma grande falta de discernimento político, movido por sentimentos que sinceramente julgávamos afastados e ultrapassados.

Mandava a razoabilidade e o bom senso que numa Sessão Solene convocada para comemorar o dia do Concelho e de todos os Figueiroenses, os políticos aproveitassem a circunstancia para reflectir com serenidade sobre o que somos e o que

queremos para o futuro, e que num espirito de unidade no que concerne ao fundamental, exaltassem as virtualidades desta nossa Terra e das suas gentes.

O Deputado do PSD, desejou sem o conseguir, estragar e adulterar o espirito que deve animar uma data festiva que a todos pertence, procurando partidizar as festas do concelho, que não podem, nem devem ser apropriáveis por qualquer força política.

Compreendemos o seu estado de espirito, próprio de uma conduta de

quem sempre colocou os interesses partidários acima dos interesses do concelho.

Lamentamos tão infeliz atitude mas concluímos que só reflecte nervosismo, desespero e frustração, de quem só entende a política para criticar negativamente e dizer mal..

Dentro de poucos meses os Figueiroenses irão avaliar tudo isto, sem pressões e de forma inequívoca decidirão em consciência.

Pela nossa parte e pelo respeito que nos merece a População do Concelho, não alimentaremos a baixa politica, afirmaremos isso sim o nosso projecto e as nossas ideias com elevação e respeito pelos nossos adversários, sabendo desde já que estes não hesitarão, por aquilo a que agora assistimos, em utilizar a demagogia política, o discurso fácil, a promessa fácil e neralizada de molde a atingir os seus fins, os quais não são difíceis de descortinar.

Com convicção, firmeza e determinação, participaremos neste combate, com a serenidade e a consciência, a que habituámos os Figueiroenses.

Coordenador da Comissão Técnica Eleitoral do PS de Fig. Dos Vinhos

OPINIÃO

Todos os homens podem, e devem, em qualquer circunstância, considerar que a vida é bela e viver de acordo com isso. Ninguém tem motivos para a considerar desprovida de nobreza e grandiosidade. A dor e as contrariedades sempre fizeram parte da vida dos homens, e nem por isso eles deixaram de a amar.

Mas acontece que nesta vida se sofre realmente, e que - ao contrário do que antigamente sucedia - aqueles que sofrem são agora muitas vezes abandonados pelos outros, e têm de viver sozinhos com a sua dor. À qual se acrescenta, então, a dor enorme da solidão.

Sempre houve doentes e anciãos, mas antigamente eram considerados um tesouro. Agora não passam de um estorvo... E é só por isso que hoje se fala em eutanásia, quando no passado havia apenas o suicídio: o suicídio é uma decisão pessoal; a eutanásia acabará por ser uma imposição da sociedade.

Há em muitas cabeças uma noção da vida que é chocantemente pobre, desagradavelmente rasteira, tristemente vazia. Consiste em olhar para a vida de uma forma utilitária, com base numa concepção egoísta e em critérios apenas económicos: se uma vida não é útil - se não é produtiva, se não proporciona todo o prazer - então não tem razão de ser. Pode eliminar-se, como se elimina um automóvel velho ou sem conserto, um par de sapatos rotos, uma camisola demasiadas

A VIDA É BELA

(...) A dor é também uma falsa questão. A medicina sabe tirar a dor, e o resto... aguenta-se. O pior é a solidão e o abandono. Isso é que é difícil de suportar. E tem uma solução bem simples... Bastaria que todos os que estão à volta do doente olhassem para aquela vida - para a vida - sem egoísmo (...).

vezes remendada.

E nem sequer é nas pessoas muito doentes, ou nos idosos que estão perto da morte, que essa mentalidade é frequente. Não. É nos outros, nos que estão convencidos de que ainda vão ficar aqui muito tempo e se acham no direito de construir uma sociedade com regras que lhes parecem mais perfeitas do que as da natureza, livres de quaisquer critérios e valores que não sejam os económicos e os do bem estar.

A grande questão da eutanásia não consiste em se cada pessoa pode, ou não, ter a liberdade de escolher o seu destino. E também não reside em se uma pessoa pode pedir a outra que a mate.

É ainda pior do que isso: a questão está em que o triunfo desta visão utilitária da vida levaria - como, de resto, já está a suceder na Holanda - à eliminação de pessoas que, não querendo elas mesmas acabar com a vida, são consideradas inúteis por uma sociedade que se tornou materialista (a decisão é transferida para os médicos e para os familiares, e para os parlamentos, que muitas vezes estão ansiosos por se verem livres de um fardo).

Assim é que desaparece realmente a liberdade de escolher o próprio destino, e as pessoas se tornam em objectos à mercê dos interesses económicos e dos falsos critérios de utilidade social.

É muito fácil aproveitar-se da extrema debilidade - física e emocional - de um doente terminal. Até para o vencer das presumíveis vantagens de uma "morte doce". Muito mais fácil do que proporcionar-lhe todo o apoio e carinho de que necessita para levar a vida até ao fim - sem desistir - e morrer com verdadeira dignidade.

A dor é também uma falsa questão. A medicina sabe tirar a dor, e o resto... aguenta-se. O pior é a solidão e o abandono. Isso é que é difícil de suportar. E tem uma solução bem simples... Bastaria que todos os que estão à volta do doente olhassem para aquela vida - para a vida - sem egoísmo.

Paulo Geraldo
Professor de Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br

ELAS AÍ ESTÃO! As Festas de Verão já mexem

O concelho de Castanheira de Pera já fervilha com o início das Festas de Verão.

Mais de indole profana que religiosa, estas Festas servem, acima de tudo, para fomentar um convívio, adido durante um ano de trabalho e muitas vezes motivado pelos anos de ausência do País.

Festa religiosa ou outra, o certo é que as Comissões de Festas das diversas aldeias Castanheirenses já palmilham largos quilómetros, algumas vezes escutando desaforos; em busca da ajuda monetária que irá minorar as dores de cabeça na hora de se efectuarem os pagamentos.

Começamos pela COMISSÃO DE FESTAS DE SARZEDAS DE S^o PEDRO, cuja festa em honra do seu Padroeiro se realiza entre 31 de Agosto a 1 e 2 de Setembro,

Esta Comissão, irá realizar as Festas dos Santos populares nos dias:

- 13 de Junho, dia dedicado a S^o António.

- 23 de Junho, dia dedicado a São João.

- 29 de Junho, dia dedicado a S^o Pedro.

Depois, a COMISSÃO DE FESTAS DO CAMELO que já começou a elaborar o seu cartaz para a Festa da sua Padroeira, a Sr^a do Amparo, cuja festa se realiza a 5 de Agosto.

Também a COMISSÃO DE FESTAS DO TROVISCAL, cujas iniciativas começaram com a confecção de uns sabores petiscos, todos os



sábados; visando de igual modo angariar fundos para os festejos em honra da sua Padroeira: - a Sr^a do Bom Sucesso, que se festeja no primeiro Domingo de Setembro..

A COMISSÃO DE FESTAS DO RAPOS já elaborou o seu cartaz para a Festa da sua Padroeira: - Sr^a da Boa Viagem.

Continuamos á espera que novas informações nos cheguem, das restantes Comissões de Festas; para das suas acções fazermos eco.

Texto: FILIPE LOPO
(Delegação de Cast. de Pera)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE – INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro – Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º 133-G/00, em que é autor O MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante de cinquenta e seis mil e duzentos escudos (56.200\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º 208/00, da 3ª Vara Cível do Porto, 1ª secção, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Junho de 2001

A JUIZ DE DIREITO, O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida VENTURA & RODRIGUES, LDA., com sede em Pera – Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária no 111-E/00, em que é autor o MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante cento e setenta e sete mil setecentos setenta e seis escudos (177.776\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de acção sumária no 38/95, deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Maio de 2001

A JUIZ DE DIREITO, O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANUNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL CRAVO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos; FAZ SABER QUE, na Acção Sumária, n.º 92/2000 pendente na Secretaria deste Tribunal, em que são AA.: JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SILVEIRO e mulher Maria da Conceição, residentes em Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos é CITADO, por este meio a Ré, SILVINA NUNES BORBA, com última residência conhecida em França, ausente em parte incerta, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido, formulado no processo, e que consiste em, se proceder a demarcação de prédio rústico. MAIS FICA CITADA a Ré acima identificada, que só é obrigatória a constituição de advogado nas causas de de valor superior à alçada do Tribunal e naquelas em que seja admissível recurso, independentemente do valor. O duplicado da petição inicial encontra-se à sua disposição na Secretaria deste Tribunal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 28 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO, O ESCRIVÃO ADJUNTO
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)
as) Helena Isabel Cravo as) Marcolino Lopes

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

8º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca. FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE – INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro – Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º 133-H/00, em que é autor O MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante de um milhão oitenta e sete mil duzentos vinte e cinco escudos (1.087.225\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º 122/98, deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Junho de 2001.

A JUIZ DE DIREITO, O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE – INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro – Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º 133-E/00, em que é autor O MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante sessenta e quatro mil escudos (64.000\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º 78/00, deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz ordenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

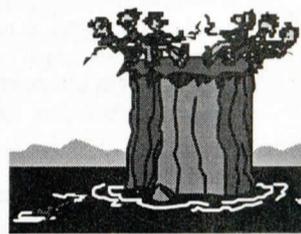
Figueiró dos Vinhos, 28 de Maio de 2001

A JUIZ DE DIREITO, O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001

Eduardo Paquete

*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*



Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 553453

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

ACOMARCA

*a expressão da
nossa terra*

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

CONCURSO PÚBLICO

ANÚNCIO

O presente concurso público tem como objecto o arrendamento de um imóvel, propriedade do Município de Pedrógão Grande, situado na Piscina Municipal.

O processo de concurso encontra-se patente na Reparação Administrativa da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, sita na Devesa (3274 – 999), onde pode ser examinado, durante as horas de expediente, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas, a contar da data de publicação do presente anúncio, até ao dia e hora da realização do acto público.

Desde que solicitadas, em tempo útil, as cópias do processo de concurso serão entregues aos interessados, no dia útil seguinte ao da recepção do pedido respectivo, sendo da responsabilidade daqueles a verificação da conformidade das mesmas com os elementos patenteados.

As propostas serão entregues, até às 16 horas, do dia 13 de Julho de 2001, pelos concorrentes ou seus representantes, na morada acima referida, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo, com aviso de recepção.

Se o envio da proposta for efectuado pelo correio, o concorrente será o único responsável pelos atrasos que, porventura, se verifiquem, não podendo apresentar qualquer reclamação, no caso da recepção da candidatura se verificar depois de esgotado o prazo estipulado para o efeito.

O acto público do concurso terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pelas 14 horas, do dia 16 de Julho de 2001.

Só poderão intervir no acto público do concurso, as pessoas que, para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando, para tanto, no caso da intervenção do titular da empresa em nome individual, a exibição do seu bilhete de identidade, e nos restantes casos, a apresentação de um documento emitido pela sociedade, do qual conste, para além dos poderes conferido, a(s) assinatura(s) do(s) seu(s) gerente(s), administrador(es) ou mandatário(s), com poderes bastantes, invocando a qualidade em que o fazem, o nome e o número do bilhete de identidade do(s) representante(s).

O critério no qual se baseia a escolha é o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação obrigatória dos seguintes factores:

- Valor anual da renda a pagar – 50%
- Experiência profissional comprovada no sector da restauração – 30%
- Qualidade técnica da proposta apresentada – 20%

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande reserva-se no direito de, sendo caso disso, não celebrar qualquer contrato de arrendamento.

Pedrógão Grande, 13 de Junho de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
(João Manuel Gomes Marques, Dr.)

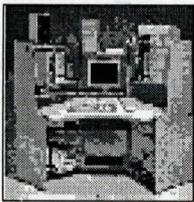
Jornal "A Comarca"
nº170 de 28.06.2001



ARMÉNIO SANTOS

***** INFORMÁTICA *****

- Montagem Reparções e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



A BIBLIA, UM LIVRO ONDE A ARTE, A CIÊNCIA E A RELIGIÃO SE UNEM

- Uma obra hermética -

Cada vez mais se verifica que o texto bíblico não é um livro aberto. Ele está pleno de alegorias, de símbolos, de metáforas, de parábolas e até de mitos.

Por outro lado, os seus autores, designadamente do Génesis, não encerra a descrição completa da criação e evolução do nosso sistema solar e dos diferentes ramos de vida.

Como se sabe, não existe uma única linha dos textos originais do que se chama Antigo Testamento, ou do 1º Testamento, como queiram chamar. Foram escritos no aramaico, em que as vogais faltavam. Daí que toda e qualquer tradução por mais cuidado e sabedoria que houvesse não podia gerar uma obra perfeita, muito menos infalível.

Há que unir todas as partes dos textos para melhor se compreender.

Quando a Palestina recebeu a influência da cultura grega, os seus povos sofreram profundas alterações nas mentalidades. Só que essas influências não vieram das Escolas de Pitágoras ou de Sócrates, mas de pessoas de baixo nível espiritual e até cultural.

Ao longo de mais ou menos mil anos os judeus tinham recolhido as tradições orais, escrito os textos; procurando um certo rigor e mantendo a sua língua. Com a evolução e a helenização já focada eis várias traduções não só entre os judeus do Egípto como

entre os gregos na Palestina.

No século III a.C. a Tora ou Lei, a I parte da Bíblia, foi traduzida para grego, tal como mais tarde os livros dos profetas e os da sabedoria. Porque foram 70 os tradutores, eis o nome da Septuaginta.

A partir de 383 S. Jerónimo começou a tradução dos diversos textos para o latim. Já havia alguns textos em latim, mas algo diferentes entre as diversas correntes. S. Jerónimo procura fazer o melhor trabalho possível nas traduções. Por fim, surge o texto final, conhecido por Vulgata que até hoje tem sido o usado pela Igreja Católica. Entre os que levantaram algumas objecções a esta tradução, surge Santo Agostinho.

Seja como for, o problema reside em que as traduções são traduções e já nos tempos de Jesus Cristo havia uma grande confusão entre o que se devia considerar como original e o que tinha sido interpolado.

Note-se ainda que a divisão em capítulos, data do século XIII e que os versículos surgem no século XVI.

Depois, temos outras versões desde a inglesa que já antes se fez referencia até à de Lutero em que ha diferenças e algumas com sentidos algo ambíguos.

Vejam os erros não

só de tradução como de interpretação. O que lemos no Génesis refere-se à criação do Universo ou tão só do nosso sistema solar? Quando se lê a tradução que "No principio Deus criou os céus e a terra", dá ou não a ideia de que parece que se pode referir ao Universo...? Alguns autores ligam esta passagem a varias como a de S. Paulo em Hebreus-11-3: "Pela fé sabemos que o Mundo foi criado pela palavra de Deus". Noutras versões surge "Universo" e não "Mundo".

Começa aqui logo uma questão importante ou não? Continuamos ainda ou não com o preconceito e não só de que tudo se reduz a Terra como local de vida, e, como tal, ao nosso minúsculo sistema solar; o resto, incomensurável, o Universo, afinal o que é? Como é que só pode haver vida numa areia como a Terra e no resto quase infinito... é só para se ver e admirar ou investigar?

Só que está ou não o fim do Homocentrismo? Do geocentrismo já Pitágoras e outros de Escolas de Iniciação sabiam que a terra girava em redor do Sol; agora, é cada vez mais premente acabar com esta ideia, em nosso ver errada, que o texto bíblico se refere à criação do Universo. Ele refere-se tão só, e já é muito, do nosso sistema solar.

E no "Princípio" que quer dizer na

"Sempre Essência Existência" parte do Absoluto, Ele sim Única Vida onde tudo existe visível e invisível aos nossos medíocres olhos. E não terá sido "NESSA Essência", "No Princípio" que os "Elohim" criaram então a Nebulosa Central, não do nada, porque do nada nada vem, mas da parte do Polo Negativo do Absoluto. Ora, a palavra que foi traduzida por Deus foi versão errada que já Voltaire tinha descoberto que estava no plural.

Esses Deuses Criadores, com capacidade para produzir por Meio do SOM VIBRATOÓRIO SAGRADA, o FIAT CRIADOR, o VERBO, a geração do início de mais um sistema solar. E por quantas evoluções já não teriam passado Esses Deuses ate chegarem a tão elevado nível? E não esta escrito que nós também somos deuses? Esta. E que o corpo físico e o templo de deus, do deus interno, parte do Absoluto? Logo nem o corpo físico nem a terra ou o mundo são fontes de pecado... mas algo de que devemos usar como sagrado. Quando surge o 4º Dia vem a aparente criação do Sol e da Lua e das Estrelas. Eis outro problema. Ora, a ciência defende que o sol foi formado contendo em si o que seria a Terra e que a Lua é separada depois. Mas o que aqui o autor nos informa e que naquele Período (DIA) a Terra com o que mais tarde seria a Lua foi arrojada do Sol central, da Nebulosa, como o já tinham sido outros planetas e, a partir daí essa Nebulosa deixou de ter a massa negra e densa que formaram os planetas e surgiu como um Sol. A Bíblia é um texto

científico. Também com a palavra "firmamento" outro erro de versão que respeitamos: a palavra deveria ser "expansão".

Por fim, tão só, lembramos que apesar de tudo isso, a Bíblia é um texto de enorme valor seja qual for a versão e que em todas há o que mais interessa: Leia-se S. João e S. Paulo: "Aquele que ama o seu irmão vive na Luz; o que o detesta está nas trevas".

"Não amemos em palavras, mas sim em actos e em verdade; porque mesmo que fale a língua dos homens e dos anjos se não tiver amor sou como o soar de um metal... mesmo que tenha o dom da profecia e compreenda todos os mistérios e toda a ciência e a minha fé seja perfeita... se não tiver amor, nada sou." E se repartir o que tenho aos outros para dar de comer aos pobres se o não fizer por amor de nada me serve."

"QUANDO ALGUÉM QUE NÃO AMA O SEU IRMÃO E DIZ QUE AMA A DEUS; MENTE".

Por isso, o que importa acima de tudo e que nos amemos uns aos outros, sejam quais for as nossas ideias, os nossos credos, a nossa cor ou sexo; enfim, o que mais importa e que sirvamos com amor e humildade.

Embora seja importante a procura da verdade em tudo, incluindo na Bíblia, texto onde há poesia, leia-se o Cântico dos Cânticos, etc., mas, cuidado há ali muito de simbólico e não só; há religião da mais profundo como o que antes lembramos, como de ciência em vários aspectos só que ciência espiritualizada: a futura ciência.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

5 - D. Afonso III



D. Afonso ausentou-se de Portugal ainda bastante jovem, com cerca de 16 anos, ao ser chamado pela sua tia materna D. Branca de Castela, rainha de França, para a corte francesa, onde foi armado cavaleiro. Esta sua estada na corte de Luís IX proporcionou-lhe certamente um nível cultural superior ao dos fidalgos portugueses da sua época.

Em 1238 casa com a condessa de Bolonha, D. Matilde, união essa que lhe concedeu o título de conde soberano, tornando-se assim vasalo do rei de França, a quem acompanhou na guerra contra Henrique III de Inglaterra, tendo-se distinguido como cavaleiro na Batalha de Saintes (1243).

À data da morte de D. Sancho II (1248), D. Afonso é aclamado rei, embora já exercesse a governação de Portugal como regente desde 1226.

D. Afonso III assume o trono como

herdeiro legítimo do seu irmão, D. Sancho II, pois este havia morrido sem deixar descendência, e não apenas pela decisão da Santa Sé.

O reinado deste monarca é caracterizado pela sua constante preocupação em reorganizar o reino do ponto de vista económico, político, administrativo e social.

Durante o seu reinado foram promulgadas mais de duzentas leis, em resultado do esforço desenvolvido para submeter a administração e a justiça a normas gerais e pôr cobro aos abusos que, muitas vezes, eram cometidos em nome do rei.

Destacam-se a Lei do Tabelamento, que visava impedir o aumento desmesurado dos preços dos géneros alimentares em consequência de maus anos agrícolas, e a Lei da Almotacaria, que proibia a exportação de cereais e de metais preciosos (ambas as leis datam de 1253).

Passam a estar presentes, a partir das cortes reunidas em Guimarães (1250), para além da nobreza e do clero, representantes das vilas e cidades, ou seja, da burguesia rural e urbana, que o havia apoiado na luta contra D. Sancho II.

Com o objectivo de reduzir os abusos da nobreza e do clero e, simultaneamente, defender o património da coroa, D. Afonso III manda efectuar Inquirições Gerais (1258), cujo resultado serviu para a reorganização administrativa do reino.

Em 1261, nas cortes de Coimbra, D. Afonso III viu reconhecido o direito de cobrar imposto sobre o rendimento, do qual ficaram isentos os bispos, os chefes de ordens militares, os cavaleiros e os cónegos.

Entre 1272 e 1275, D. Afonso III concedeu várias cartas de privilégios a feiras, com o objectivo de

desenvolver o comércio interno.

Porém, um dos aspectos mais marcantes do seu reinado é o fim da reconquista portuguesa, com a tomada de Faro, Albufeira, Porches e Silves (1249). Contudo, teve de se bater com o rei de Castela, Afonso X, pela posse do Algarve, conflito que só foi resolvido pela intervenção do papa Inocêncio IV. Por essa mesma altura (1253), é negociado o casamento D. Beatriz (filha bastarda de Afonso X) com D. Afonso III.

Em 1267 é assinado o Tratado de Badajoz, entre Portugal e Castela, que estabelece que o rio Guadiana, desde a sua confluência com o rio Caia até ao mar, seria a Unha de fronteira entre os dois reinos e legitima a posse do Algarve por parte de Portugal.

A partir de meados de 1278, D. Afonso III entrega nas mãos de seu filho D. Dinis o governo do reino, vindo a falecer nos inícios do ano seguinte.

Cognome: O Bolonhês

Reinou: de 1248 a 1279

Nasceu: em Coimbra, a 5 de Maio de 1210

Filho de: D. Afonso II e de D. Urraca

Casou com: D. Matilde (1238) e D. Beatriz (1253)

Descendentes legítimos:

D. Branca, D. Fernando, D. Dinis (futuro rei D. Dinis), D. Maria, D. Afonso e D. Sancha

Morreu: em Lisboa, a 16 de Fevereiro de 1279

Sepultado: no Mosteiro de Alcobaça

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

VIVENDA C/ 122m2

Terreno Anexo C/ cerca de 533 m2 - Cozinha (equipada), 1 WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/ lareira, uma Cave ampla com 122 m2 e um WC - Garagem c/ espaço para 3 carros
Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera)
Contactar: 21 8495222/96 236 36 30

VENDE-SE

T1c/Garagem a estrear
em Figueiró dos Vinhos

Contacto: Telemóvel 96 257 52 59

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDE-SE

PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO
no lugar da
POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

EM CHÃO DE COUCE

Casa de Habitação c/ R/C e 1º Andar e Quintal
7 divisões no R/C
8 divisões no 1º Andar

Contacto: 236 552 213 Telm.: 236 553 279

VENDE-SE

Terreno apto para a construção na
vila de Figueiró dos Vinhos

Área= 5.480 m2

Contacto: 96 569 1869

Vendem-se



Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Casa antiga na Zona Histórica de
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 917 250 850

ARRENDAM-SE

Dois apartamentos situados junto das
Escolas, c 4 assoalhadas, 2 quartos banho, 1
cozinha c/dispensa e um roupeiro. Com
vistas largas para sul
Tratar no local c/ D. Lucilia

VENDE-SE

Em Sarzedas de S. Pedro

Casa de Habitação c/ R/C e 1º Andar

Contacto: 21 916 14 11

VENDE-SE

Terreno junto à Capela de Nª Sra. dos Remédios c/
cerca de 13.000 m2

- Extrema c/ Avenida Madre de Deus

- Autorizado para construção

Contactar c/ José Conceição Godinho - Tel: 236 552 568

VENDE-SE

QUINTINHA

JUNTO À IGREJA DE AREGA

C/casa para reconstruir, boa frente para estrada,
com +- 4.000 m2, constituída por 4 artigos

ALBINO CUNHA - AMI Nº 488

tel. 22 466 33 90 - 91 728 60 94

ALUGA-SE

Casa c/3 assoalhadas. c/quintal, estacionamento.
No Casal de Santarém, a 1 Km do Centro da Vila

Contacto: 96 909 6944

AOMARCA

" a expressão da nossa terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME

RUA/AV/
PRAÇA:

LOCALIDADE

CÓD.
POSTAL

ENVIO ESC: \$, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

AOMARCA

“a

expressão

da nossa

terra”

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Dépósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pt. José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Assoc. Melhoramentos Sapateira - Sapateira - 10/6/2000

OPINIÃO

A incapacidade do governo para governar, com transparência e em progresso, levou-o a aceitar a verdade do Dr. Cavaco Silva e o veredito dos 14 sábios da economia portuguesa, que disseram ao primeiro-ministro que é preciso gastar-se bem e poupar melhor.

O despesismo das contas públicas vai obrigar, inevitavelmente, a medidas draconianas nos próximos anos.

Resta saber se existe coragem política para a implementação das medidas impopulares que se perfilam. É reconhecido por todos os sectores da economia que existem mil milhões de contos anuais, geridos por fundos e serviços autónomos, fora do controlo das contas públicas.

O consumo público, em percentagem do rendimento nacional, é o mais elevado da Europa.

Os custos com a função pública, em percentagem do produto nacional, são os mais elevados da Europa.

Ou seja, temos um governo que é manifestamente desgovernado. Gasta em desproposito e sem qualquer utilidade. Gasta!

Onde foram aplicados os milhões que o Prof. Cavaco Silva diz terem sido desperdiçados?

As pessoas continuam a morrer à espera de uma consulta que não chega ou de um atendimento que tarda. A Justiça ou não é feita ou quando chega já não é justiça.

Os assaltos, roubos, furtos, homicídios e violência chegam a todos os cantos do país, onde já não há lugar seguro, nem mesmo nos lugares de culto.

Os produtos agrícolas que chegam à nossa mesa são os provenientes de Espanha, França, África do Sul ou Brasil.

No entanto e apesar da situação crítica das nossas finanças, ainda querem subsidiar seis novos estádios e apoiar a remodelação de outros quatro, tudo em nome do Futebol e do 2004 e nada a favor do

O PROFESSOR CAVACO SILVA TINHA RAZÃO

MANUEL LOPES BARATA*



desporto amador, nomeadamente do Atletismo.

Temos uma atleta que se chama Teresa Machado, é recordista nacional do disco com 65,40 metros, está entre as melhores atletas do mundo e já se apurou para os Mundiais da Edmonton. Mesmo sendo uma atleta de elite, nunca teve um local próprio para se treinar. Tempos houve em que os seus discos, por se preparar no Jardim de Aveiro, causaram estragos. Além de ter partido o pé a um rapaz, ficou sem grande parte do material já que os melhores lançamentos caíram na ... ria! Hoje, Teresa treina-se no areal da praia da Barra, debaixo de chuva ou sol e junto aos arbustos que servem de W.C.

Os milhões que foram dados ao Comité Olímpico ainda não chegaram para construir uma pista de lançamentos na zona de Aveiro?

É notório que os nossos atletas Olímpicos são tratados abaixo de caganita de praia, e dispõem de condições de treino como se vivessem em Timor

ou na Etiópia.

O governo pensa ainda construir um novo aeroporto internacional que vai situar-se na Ota, mas devido ao alongamento do prazo de conclusão da obra, temos por certo que a importância crescente das infra-estruturas espanholas vai retirar da Ota muito movimento, passando este Aeroporto à situação de sub-utilizado. Como a partir do ano de 2006 não vamos poder contar com mais fundos comunitários para subsidiar esta obra, lá vamos nós deixar a obra a meio. Espero que Sines não se repita.

O mesmo vai acontecer com o TGV que, devido à conclusão da obra para 2014, vai ser apenas participado com 100 milhões de contos.

Estes três elefantes brancos vão custar ao nosso país 2.325 milhões de contos.

Coitados dos nossos filhos e dos nossos netos que irão pagar no futuro toda esta factura e que jamais nos perdoarão pela oportunidade perdida de nada termos feito em prol do desenvolvimento do país com inteligência e ponderação.

É tempo do governo não mistificar a sua inacção com a ideia de que o orçamento rectificativo vai resolver alguma coisa.

Como é possível estarmos a viver um período de crise económica e de grande austeridade, depois de tantos milhões que entraram e continuam a chegar ao nosso país e dos sucessivos discursos dos nossos governantes que nos foram dizendo que estávamos no pelotão da frente.

PÁRE, PENSE E... MERGULHE

Para nossa felicidade, a época banear já começou. Nos dias quentes, um mergulho vem mesmo a calhar, mas antes de mergulhar páre e pense um pouco. Pense nas regras de segurança que é preciso cumprir para um mergulho seguro. E pense que este ano, só no fim-de-semana prolongado da Páscoa, morreram sete pessoas nas praias portuguesas.

De facto, nesses três dias de Abril em que muitos portugueses aproveitaram para desfrutar os prazeres do sol, sete foram morrer na praia. Depois de um inverno mais rigoroso do que o habitual, nada mais natural do que querer colher ao máximo os benefícios do clima pródigo. Um milhão rumou ao Algarve com esse intuito, os areais encheram-se como num dia de Verão.

Mas a verdade é que a época banear estava longe de começar. Sem falar nas areias ainda pejadas de juncos e outros detritos que o mar arrasta, nas praias portuguesas nem sombra de nadadores-salvadores. São eles que, de Junho a Setembro, velam pela vida de quantos não dispensam um bom mergulho.

Salvaram 1141 vidas em 2000. Salvarão muitas outras este ano. Provavelmente já salvaram algumas, porque a época abriu precisamente este mês, no dia 1. Contudo, em cada balanço, as mortes pesam sempre mais do que as vidas e o ano passado - só em praias vigiadas - foram 11 os acidentes mortais.

Todos homens. Dois por ataque cardíaco, três por congestão, cinco por afogamento num mar assinalado com bandeira vermelha e um por causa considerada

desconhecida. A esta contabilidade negra juntam-se mais 18 mortes, estas em praias não vigiadas. Dezassete homens e uma mulher não voltaram do banho com vida: sete arrastados pelas correntes ou por não saberem nadar, cinco por congestão, dois por ataque cardíaco e outros quatro por causas não identificadas. Ao todo, 29 mortos. A crueza dos números é o melhor alerta. Agora que as idas à praia são rotina para a maioria dos portugueses, importa reflectir neles. Porque ainda morrem tantas pessoas, é uma pergunta que se impõe. A resposta, nas mais das vezes, é simples: por desrespeito das regras de segurança.

Benditas regras

Todos nós as aprendemos. Desde a escola, habituámo-nos a ouvir a descrição das bandeiras que indicam o estado do mar, recomendando ou desaconselhando o mergulho. Desde crianças que os pais nos obrigam a respeitar o período de digestão. A não nos afastarmos, nadando numa linha paralela com a praia. Mas, de tão óbvias, as regras acabam por ser menosprezadas, esquecidas e violadas.

O apelo de um banho refrescante acaba por ser mais forte do que a prudência, abrindo caminho aos acidentes. É certo que tende a esfumar-se no passado aquele hábito bem português de combinar praia e piquenique na areia, dando azo às piadas sobre os farnéis com frango assado, pastéis de bacalhau e garrafão de vinho.

Já não é bem assim, mas ainda há quem se alimente em excesso quando vai à praia. E quem beba em excesso, prejudicando os necessários reflexos

para sair a tempo de uma situação difícil na água. Entre sandes, croquetes, batatas fritas, bolos, cervejas e sumos, a digestão exige mais tempo do que a vontade de um mergulho permite.

E nadar de barriga cheia é tudo menos recomendável. Trêz horas é o tempo de espera aconselhável entre uma refeição e o banho seguinte.

Mas nessas três horas - atenção - nada de ficar exposto ao sol em permanência. É que entrar na água a seguir é meio caminho andado para um choque térmico, de consequências imprevisíveis. Uma regra básica na praia deveria ser não avançar na água mais do que os conhecimentos de natação permitem. Mas muitas vezes, em nome de uma brincadeira, há quem se veja em apuros por se ter esquecido de que, afinal, não sabia nadar.

Todos os cuidados são poucos, especialmente com as crianças. É preciso desde a mais tenra idade inculcar-lhes respeito pelo mar, educando-as para que a praia seja mesmo um prazer e não um perigo. E é preciso que os pais ou outros acompanhantes revelem uma atenção redobrada, não as perdendo de vista. É sabida a arte dos mais pequenos em desaparecer enquanto o diabo esfrega um olho... Porque os portugueses são uns privilegiados pelo clima, e porque o mercúrio nos termómetros deverá continuar a subir, tornando irrecusável o apelo do mar, Farmácia Saúde ajuda-o a lembrar os cuidados essenciais para um Verão seguro. E deseja-lhe um bom mergulho. Mas, antes, páre e pense! Porque - como diz a velha campanha - "há mar e mar, há ir e voltar". (Continua)

MEMBRO DA 00 - IVA 5% incluído LONDRES - INGLATERRA



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



ONOSSO PATRIMÓNIO E A NOSSA IDENTIDADE

Com a habitual falta de divulgação muito em uso no norte do Distrito, vulgo comarca, isto é terras de Pedrógão, as iniciativas culturais são levadas a cabo, quase como se tratassem de coisas para uns tantos, ("os nossos")!

Como resultado, ou se atropelam, quer dizer há, no mesmo dia, ou no mesmo fim de semana, várias iniciativas interessantes nos três concelhos, ou poucos sabem.

Penso que numa unidade geográfica como a da comarca, todos somos poucos para comungarmos das iniciativas que alguns "carolas" com esforço e dedicação vão levando a efeito.

Sabemos todos o que isso representa, mas parece que cada um dos nossos concelhos se esquece dos outros.

Não é por mal, mas lamenta-se! Fazendo também "mea culpa"!

Foi o que sucedeu com o ciclo de palestras sobre o foral se de Figueiró dos Vinhos, palestras que eram públicas mas que soubemos à posterior.

Diz a notícia que a sala estava "muito bem composta", mas por certo que poderia ficar cheia se houvesse boa divulgação.

Fiquei "danado" até porque gosto de ouvir a Dra. Margarida Lucas que, como se esperaria, foi mais uma vez brilhante, não me admirando que intervenção tivesse "enchido" a Casa da Cultura!

ALGUÉM METEU ÁGUA

A propósito das "más notícias", contava na última crónica

que aqui vou escrevendo com a paciência dos leitores, que os jornais traziam, há dias, um mapa de Portugal com a precisa indicação da existência de Castanheira (Poço Corga) e Figueiró (Alge) com piscinas de cartão vermelho!

Desconfiei da coisa e de tanto alarmismo, sabido que as câmaras respectivas tem a obrigação e cuidado de zelar pela qualidade da água.

Como já dizia naquela crónica, o facto de uma análise ser negativa em determinado momento não pode significar que logo a seguir continue má; muito menos um ano depois.

A Câmara de Castanheira e a de Figueiró fazem frequentes análises para testar a qualidade da água, através da Administração Regional de Saúde e por Laboratório Independente, confirmando-se que se mantém dentro dos parâmetros legais exigidos.

Quanto a Castanheira (Poço Corga) foram feitas análises à água em 9 de Maio, 15 de Maio, 24 de Junho, 8 de Agosto, 20 de Agosto, 4 de Setembro e 19 de Setembro em 2000 e em 8 e 12 de Junho em 2001: tudo bem!

"Alguém meteu água", não sabemos com que intenção, admitindo que de boa-fé; mas dizem-me que as respectivas câmaras, até há pouco, nem sequer tinham tido notificadas!

Donde parece que algo cheira mal... e não é da água!

OS POBRES QUE PAGUEM A CRISE!

Confesso-vos que contra-

riamente a alguns observadores desatentos, a minha luta ao longo da vida foi sempre a de acabar com os pobres e jamais a de acabar com os ricos.

É por isso que fiquei muito preocupado quando tive conhecimento que Bill Gates, o homem mais rico do mundo (patrão da Microsoft), teria visto reduzir a sua fortuna pessoal em trinta mil milhões de dólares (sete mil milhões de contos) durante o ano passado! Teria ele acabado com alguns pobres?

Bill, no final de 2000 tinha uma fortuna calculada em 60 mil milhões de dólares, ou seja, 14,1 mil milhões de escudos.

Informe-se que o produto interno bruto (PIB) Português era de 22 mil milhões de contos.

O que quer dizer que o Sr. Bill sozinho tem pouco menos do que se produz com os portugueses todos, descontando os gajos que não fazem nada!

Ora sabendo nós que o Sr. Ministro das Finanças de Portugal encenou as ditas e "inventou" um orçamento rectificativo em que corta na despesa pública 150 milhões de contos, apercebemo-nos que enquanto o Sr. Gates se mantém firme com uma fortuna de 14,1 mil milhões de contos as Finanças Portuguesas tremem com um corte mixuruca e insignificante de 150 milhões de contos!

Ora façam bem as contas aos milhões!

Por isso, prudentemente, o Sr. Ministro das Finanças corta 5 milhões de contos na acção social do Ministério do Trabalho e como há beneficiários do rendimento mínimo garantido a viverem já com vivendas no Algarve e choferes fardados, há que cortar 15 milhões deste regabofe!

É assim mesmo! Os pobres que paguem a crise!



Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
*Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível
==W==
Visite-nos e descobrirá a diferença!



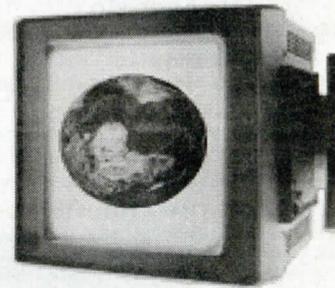
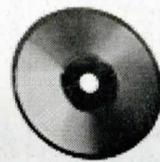
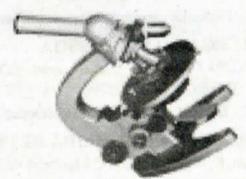
Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

10 Qualidade e Inovação

ANOS 1991 - 2001

- Certificado Europeu de Escola Inovadora
- Eco-Escola
- Escola-Nónio
- Projectos "Ciência Viva"
- Parcerias Europeias Programas Sócrates e Leonardo da Vinci
- Prestação de serviços Higiene e Segurança no Trabalho Análises Laboratoriais Informática



FAZ PARTE DA NOSSA EQUIPA.

e venceu o futuro!



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

